

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 26 de março de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,2 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,5° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esporádicos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 26 de março de 1969 — Ano 54 — Nº 16.105 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

Tarso lança "Tempo de Cultura"

A fim de lançar um programa inédito no País, intitulado "Tempo de Cultura", o Ministro da Educação, em companhia do Secretário da Educação do Paraná, segue hoje para Ponta Grossa. Esse programa representa a interiorização da cultura, através da descentralização das principais atividades artístico-culturais, que durante uma semana serão apresentadas no interior do Paraná.

Hoje também, o sr. Tarso Dutra fará um pronunciamento sobre a atuação da sua Pasta naquele Estado.

SINTESE

EM ESTUDO O AUMENTO DO LEITE

Comissão integrada por representantes de cooperativas de produtores e de órgãos oficiais, entre os quais a SUNAB, está estudando a revisão dos preços do leite. No momento, realiza levantamento dos custos de produção em fazendas das bacias leiteiras que abastecem os grandes centros. Ainda não foi fixado o limite da majoração, mas todos os membros da comissão concordam com o reajuste. Os pecuaristas reivindicam NCr\$ 0,36 ou NCr\$ 0,37 o litro na fonte, sendo que o preço atual é de NCr\$ 0,26.

PRODUTORES DE VINHOS DESCONTENTES

Os produtores e engarrafadores de vinho estão descontentes com o decreto-lei nº 476, recentemente assinado pelo presidente da República, por considerá-lo prejudicial ao esforço de comercialização da bebida. O diploma legal proíbe a venda de vinho em copos ou em recipientes de mais de cinco litros e isto, alegam, anula os efeitos positivos da campanha realizada em São Paulo e Rio no ano passado, quando o Estado vendeu 270 milhões de litros estocados. A previsão para este ano é de apenas 120 milhões de litros.

PLANO SOBRE ESTATÍSTICA DA SAUDE

O ministro Leonel Miranda nomeou grupo de trabalho para, em 30 dias, elaborar plano sobre a Política Nacional de Estatística da Saúde. E presidido pelo diretor do Serviço de Estatística de Saúde do Ministério, Sr. Alcides de Carvalho, e deverá analisar trabalho do Centro Regional de Estatística de Saúde do Nordeste, que há um ano estuda a incidência das doenças transmissíveis e fornece dados aos recursos pessoais e físicos dessa região.

PASTOR SEQUESTRO CONTINUA SUMIDO

As autoridades do Rio ainda não localizaram o pastor Ademar Alexandre de Aquino, que foi sequestrado quinta-feira após pregação que fez a seus fiéis em Mangueiras, por três pessoas que se apresentaram como policiais. Um deles dirigia uma perua "Furral Willys" e os outros dois apreenderam o carro do pastor, um "Volks" vermelho. O presidente da Federação Pentecostal do Brasil, sr. Gildo de Araujo, afirma que é o segundo pastor sequestrado nos últimos dias. O primeiro, de Caxias, chama-se Joaquim.

MAIS TRÊS TRANSPLANTES DE RINS

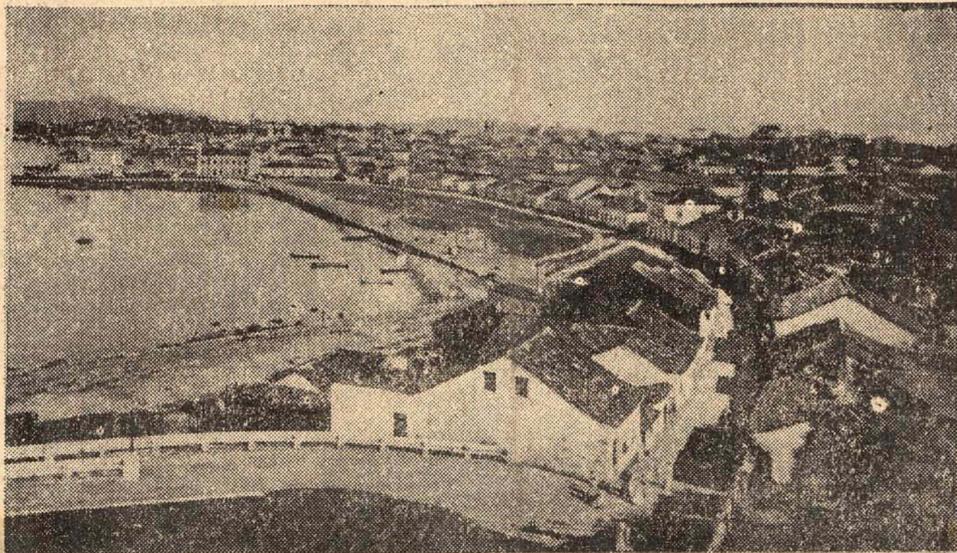
O Hospital Silvestre, da Guanabara, revela que mais três pacientes aguardam a oportunidade para se submeterem ao transplante de rins. O primeiro a ser atendido é uma menina de oito anos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Diógenes Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa e Silva cumpre 2º dia de Governo no Sul

A Cidade de ontem



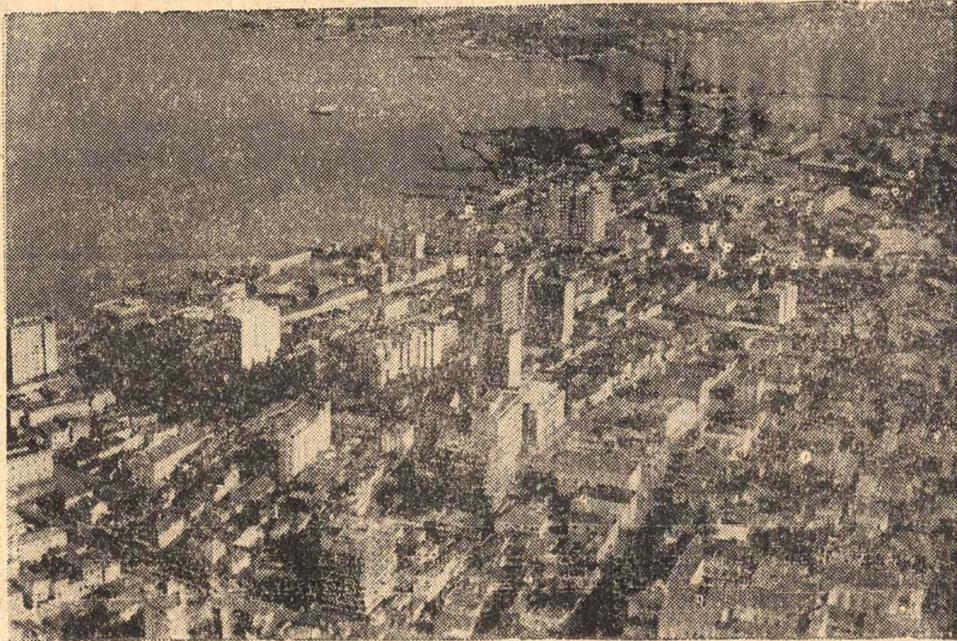
Florianópolis de 1899. Cidade pacata, com poucos problemas. Na ladeira do Senhor dos Passos as velhas casas — naquele tempo novas — já existiam, sendo o que de mais moderno havia na arquitetura brasileira.

Roubo ontem em São Paulo foi de 50 mil

Cinco indivíduos — todos de óculos escuros — assaltaram na tarde de ontem a Agência do Banco Português do Brasil, no centro da cidade de São Paulo, tentando matar na fuga o soldado da Força Pública Roberto Mariângelo, de 22 anos, após roubar uma importância de NCr\$ 50 mil dos cofres do estabelecimento bancário. O crime se deu na Avenida Celso Garcia e os bandidos quase acertaram também num cabo da Força Pública que, juntamente com Roberto Mariângelo, tentava impedir a fuga dos assaltantes, sob as vistas de centenas de pessoas que acompanhavam os acontecimentos perplexas. A tática usada pelos assaltantes foi idêntica à dos assaltos que vêm sendo praticados ultimamente.

Enquanto os bandidos fugiam num "Galaxie" — provavelmente roubado — o soldado Roberto Mariângelo era transportado a um hospital onde permanecia em estado desesperador até as últimas horas da noite de ontem. Nenhuma pista foi encontrada.

A Cidade de hoje



Florianópolis de 1969. Uma Cidade em movimento, com grandes problemas. O seu desenvolvimento, incontestável e irreversível, a torna rapidamente numa grande metrópole.

Ivo e Florianópolis estão de parabéns hoje

O Governador Ivo Silveira comemora hoje o dia de seu aniversário. O Chefe do Executivo catarinense completa 51 anos, mas não há nenhuma programação ou festividade para a data, em face dos preparativos que estão sendo tomados pelo Governo para a chegada do Presidente da República amanhã à tarde a Florianópolis.

O Sr. Ivo Silveira terá um dia igual aos outros, despachando normalmente com os seus assessores.

A fim de dar os últimos retoques nos detalhes acerca da visita presidencial. Apenas na hora das refeições e à noite, após o trabalho, poderá comemorar com a família os seus 51 anos. Mas, ao fim da tarde de ontem, informava-se nos círculos governamentais mais chegados ao Sr. Ivo Silveira que o Secretariado, Diretores de autarquias e auxiliares do seu Gabinete comparecerão à sua presença para cumprimentá-lo pela data.

Capital é município há 246 anos

É normal o expediente hoje na Prefeitura Municipal, data em que se comemora o 246º aniversário de criação do Município de Florianópolis. Todas as atividades da Cidade não sofrerão qualquer alteração em virtude da data de hoje. Apenas alguns estabelecimentos de ensino primário deverão comemorar o aniversário de fundação de Florianópolis, não havendo, entretanto, interrupção das aulas.

Desde que a pequena povoação de Florianópolis foi elevada à categoria de Município, em 1723 por ato de Antônio Laines Peixoto, foi incessante o esforço dos seus habitantes em favor do crescimento da Cidade. Hoje Florianópolis já se afirma como um Município em grande desenvolvimento, graças à luta enevada pelos seus antepassados e ao esforço dos seus últimos administradores.

O Governador Paulo Pimentel, falando na noite de ontem após o banquete com que homenageou o Presidente Costa e Silva e seu Ministério, declarou que o "Paraná é um dos compartimentos da imensa e generosa casa onde vive a família brasileira, unida hoje, mas que nunca, em torno de seu Chefe". Acentuou que "essa união é para todas as horas — boas ou difíceis — pois estamos todos conscientes de que, afinal, sou o momento histórico de superarem a si mesmos no esforço patriótico de desenvolvimento, pelo progresso e pela estabilidade política e social do País".

— Este é um esforço irreversível e decisivo, disse, que não se faz sem sacrifícios nem renúncias. A segurança, como o desenvolvimento, são hoje tarefa de todos, porque tanto os militares como os civis têm responsabilidades comuns e complementares dentro da nova estrutura de poder e de liderança.

— Só não terão vez os que, em lugar de servir, se perdem ou estão a serviço de interesses anti-nacionais.

Presidente expressa confiança nos jovens

O dia do Presidente Costa e Silva ontem, no Paraná, teve início com os cumprimentos ao Chefe da Nação que foram apresentados no Palácio Iguazu pelos membros dos Poderes Judiciário e Legislativo do Paraná. Em seguida, recebeu em audiência as Federações da Indústria, Comércio e Agricultura, oportunidade em que lhe foi entregue um memorial expressando a aprovação das classes produtoras do Paraná às medidas governamentais, a par de algumas reivindicações.

O Marechal Costa e Silva declarou aos empresários que "o perfeito entendimento entre os Poderes Públicos é a tônica indispensável à democracia", demorando-se um pouco mais em conversar com os presentes.

Depois, o Marechal Costa e Silva, acompanhado do Governador Paulo Pimentel e do General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, seguiu para a Reitoria da Universidade Fe-

deral do Paraná, onde foi recebido pelo reitor Sulpício de Lacerda. No auditório da Reitoria, o Presidente recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade, oportunidade em que declarou que tinha "a honra da homenagem por insigne consagração, porque ela implica no reconhecimento dos esforços do Governo através de ócios, incompreensões e injustiças, no sentido de abrir caminho certo e imediato à solução concreta de problemas urgentes da educação no nível superior".

Ao final do seu discurso, disse o Presidente: "Que minha palavra final seja apenas de comovido reconhecimento a esta Universidade, mas também de profunda esperança de todos alunos na ação conjunta de vossa para que o Brasil disponha dos instrumentos essenciais à ciência, à pesquisa, à técnica e, por igual, de homens técnicos e espiritualmente dignos da sua Pátria e do seu tempo".

Divulgada a lista de promoção de Generais

Ainda ontem em Curitiba, foi divulgada a lista de promoções na área do Exército, cujo Decreto foi assinado na véspera pelo Presidente da República. O ato presidencial promove a Gerais de Exército os Gerais de Divisão Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão, Emilio Garrastazu Médici e José Canavaro Pereira; a General de Divisão os Gerais de Brigada Sílvio Couto Coelho da Frelta, Ramiro Tavaréz Gonçalves, Renato Melo de Almeida, Edmar do D'Ávila Melo, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Lauro Alves Pinto e Francisco Bastos de Aguiar; a General de Brigada os Coronéis Hernani Ayrosa da Silva, Hugo Andrade Abreu, Manoel Corrêa de Lacerda, Walter Pires de Albuquerque, Antônio Carlos Andrada Serpa, João Batista de Fi-

gueiredo e Cid Augusto Camargo Osório; e a General de Brigada Engenheiros Militares os Coronéis Máximo Gomes Carneiro e Carlos Gáster Tabares.

ANDREAZZA FIRMA CONVÊNIO

O Ministro Mário Andreazza dos Transportes, iniciou suas atividades em Curitiba despachando na Secretaria dos Transportes.

Entre outros atos, o Ministro presidiu ontem a solenidade de assinatura de convênio entre a Rede Ferroviária Federal e a Prefeitura de Curitiba, para a construção da Estação Rede-Ferroviária; aprovou projeto para a construção de um porto fluvial em Foz do Iguaçu e concedeu audiência a vários prefeitos do interior paranaense.

Dívida para o INPS tem normas para liquidação

O Presidente Costa e Silva assinou decreto na Pasta do Trabalho fixando normas para a consolidação e a liquidação dos débitos das empresas para com a Previdência Social.

Ao justificar o ato, o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que se pretende, assim, facilitar aos devedores da Previdência o pagamento de seus débitos atrasados mediante condições especiais de parcelamento que se adaptem à conjuntura econômica.

— Isso, diz o Ministro, atende inclusive à conveniência financeira da própria Previdência Social, uma vez que, normalmente, mais vale receber com atraso do que deixar de receber, como na maioria dos casos seria a alternativa. Por outro lado, a função social

da empresa justifica, em certas circunstâncias e sob certas condições, a concessão de facilidades para a liquidação de sua dívida previdenciária.

Os débitos anteriores a janeiro de 1969 serão consolidados, desde que a empresa confesse a dívida, se comprometa a pagar a parceladamente e ofereça garantia de pontual cumprimento de compromisso, devendo providenciar a regularização da confissão de dívida dentro de 60 dias da vigência do Decreto.

As parcelas serão iguais, mensais e sucessivas, e seu número não poderá ser superior ao dobro de meses em atraso até o máximo de 36 parcelas, com possibilidade também de redução da multa de acordo com a tabela que acompanha o decreto.

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, nº excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, sala com 40 m², toilette social, sala de jantar com 15 m², cozinha com 12,5 m², armário embutido. — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 12 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigado para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², marmóides embutidos com portas espelhadas, e ferrojo em vista para a sala norte. Tratar diretamente com proprietário no endereço acima, nos horários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. É favor procurar somente pessoas que sejam realmente interessadas.

Siderúrgica de Santa Catarina S.A. SIDESC

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC em sua Sede Social, à Avenida Rio Branco nº 158, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas, a saber:

- a) — O Relatório da Diretoria relativo ao ano de 1968
 - b) — Cópia do Balanço Geral e da Conta de Resultado P. Operacional.
 - c) — Parecer do Conselho Fiscal.
- Rio de Janeiro, 20 de Março de 1969.

DANILO AUGUSTO FERREIRA MONTENEGRO

Presidente

Concurso na Fundação SESP

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para preenchimento do cargo abaixo discriminado, bem como vencimento base, limite, de idade e nível de escolaridade; Outrossim, aviso que o referido cargo é para ser preenchido em Curitiba — Paraná.

1 — Desenhista Auxiliar — NCR\$ 371.00 — de 18 à 25 anos. Ginasial Completo.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da Fundação SESP (Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul), nesta Capital, sito à Rua Santana nº 274 (ao lado da Apataca) nos horários de 8,00 às 12,00 e 14,00 às 18,00 horas no período de 5 a 26.03.69.

Eng. Werner Ewens Zulauf

Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

Convite para Missa de Sétimo Dia

A família do inesquecível BENJO JOSÉ AREIAS, ainda consternada com seu falecimento convida parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa de Sétimo Dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, no dia 27 (quinta-feira) às 6.30 horas (manhã) na Igreja da Trindade, no mesmo bairro.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipa agradecimentos.

PARTICIPAÇÃO

Divino Mariot e Sônia Rodrigues Mariot participam aos seus parentes e pessoas amigas no nascimento de seu primogenito, ocorrido dia 24, na Maternidade Carmela Dutra e que na pia batismal receberá o nome de ALEXANDRE.

Florianópolis, 25 de março de 1969.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felina Schmidt, 52 — Edifício Florenço Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

CONVITE PARA MISSA

1º Aniversário

Os familiares de NASCENCIA EVANGELISTA, convidam parentes e amigos para assistirem à Missa de 1º aniversário de seu falecimento, que em intenção de sua boníssima alma mandarão celebrar no próximo sábado, dia 29, às 8 horas, na Capela do Menino Deus, do Hospital de Caridade.

Pelo comparecimento a este ato de fé cristã, sensibilizados agradecem.

ALUGA-SE

Residência — Bom Abrigo — Aluga-se, rua Antenor Moraes, 240.

Tratar Sr. Viriato Soares — Av. Rio Branco 157.

SUPERVISOR DE MOTORISTAS HELIOGAS S.A. PRECISA

Exige-se: — Instrução secundária — idade: 25 a 40 anos — carteira de motorista (amador) — Dá-se preferência a candidatos casados, com alguma experiência em cargo de chefia. — Apresentar-se com uma fotografia 3x4 à Rua Francisco

União Soviética boicota programa de desenvolvimento da ONU

por Edmund de Maitre

Cinco lugares permaneceram vazios na sala de conferências das Nações Unidas, quando a Comissão do Grupo de Desenvolvimento dessa entidade se reuniu recentemente, para colocar em debate a segunda década do seu Programa de Desenvolvimento. Tais assentos estavam reservados aos representantes da União Soviética, Bielorrússia, Bulgária, Polónia e Romênia. Os representantes destes cinco países recusaram-se a participar dos trabalhos em virtude da inclusão da Alemanha Ocidental na comissão encarregada dos preparativos.

A segunda década do desenvolvimento, um planeamento de dez anos, está prevista para ter início em 1970 e tem como objetivo aumentar a produção e elevar o nível de vida nos países em desenvolvimento.

Uma comissão preparatória, convocada para dar andamento ao programa, foi estabelecida em dezembro do último ano, de acordo com uma resolução aprovada pela Assembleia Geral da ONU. A resolução estipula a nomeação de representantes de 27

nações-membros da ONU ou de suas agências especializadas.

Apesar de não fazer a Alemanha Ocidental parte dos quadros da ONU, sabe-se que essa nação participa intensamente dos trabalhos de várias agências especializadas, tais como a Organização de Agricultura e Alimentos e a Organização Mundial de Saúde. Assim, do ponto de vista legal, a Alemanha Ocidental tem o direito de ser representada na Comissão Preparatória.

Além dos aspectos legais da questão outras considerações surgiram justificando a participação da Alemanha Ocidental na Comissão Preparatória. No ano passado, o governo alemão contribuiu com 58 milhões de dólares para as agências e programas da ONU, enquanto que os países comunistas da Europa Oriental, incluindo a União Soviética, contribuíram somente com 10 milhões de dólares.

Com relação à primeira década do desenvolvimento, nos últimos nove anos, as dotações da Alemanha Ocidental para esses programas foram dez vezes superiores àquelas dos países comunistas,

incluindo a URSS, para ajuda aos países em desenvolvimento.

A ajuda aos países subdesenvolvidos constitui a preocupação comum de todas as nações — uma preocupação sem cunho político. Tratando-se de um empreendimento dessa natureza, o certo é que a negativa dos países da Europa Oriental em participar do programa irá prejudicar as nações necessitadas de ajuda.

Os primeiros esforços de Bonn para normalizar as relações entre a Alemanha Ocidental e seus vizinhos do Leste foram boicotados pela União Soviética. Agora a Rússia mobiliza seus aliados europeus, visando a excluir a Alemanha Ocidental de um programa estritamente humanitário.

Tudo isso provavelmente foi projetado para satisfazer aos alemães orientais. Porém, qualquer que seja o propósito de Moscou, espera-se que a atitude negativa do Kremlin não venha a impedir que a Alemanha Ocidental prossiga em seus esforços para melhorar as relações com seus vizinhos orientais, inclusive a União Soviética.

Moscou e Belgrado

Por John Albert

WASHINGTON — O IX Congresso do Partido Comunista da Jugoslávia é um acontecimento importante, por vários motivos. Significa a reafirmação da decisão do Partido de deixar de lado os modelos estrangeiros e seguir o que o seu Comitê Central qualificou, repetidas vezes, de "o próprio caminho da Jugoslávia no socialismo". Significa a discussão de medidas para fortalecer o sistema de um regime e governo próprios. Significa a intensificação da luta contra os elementos da burocracia conservadora, que se opõe às reformas, em nome de uma ortodoxia marxista-leninista.

Tudo isto não é pura especulação. O programa está contido no relatório do Comitê Central aprovado, a 4 de fevereiro passado, na reunião plenária desse órgão do Partido Comunista Jugoslavo.

Outro significativo aspecto do Congresso está no fato de que refletirá o pensamento que impera em grande setor do mundo comunista, contrário ao retorno a um sistema monocrático. Isto pôde observar-se claramente nas vivas polémicas soviético-jugoslavas, nas vésperas do Congresso de Belgrado

Nas últimas semanas, vários jornais teóricos soviéticos denunciaram as reformas jugoslavas, acusando-as de conter fortes elementos de revisionismo ou de anarco-sindicalismo. Pontos de vista similares apareceram na imprensa da Alemanha Oriental e Polónia, que seguem estreitamente a linha ideológica de Moscú.

A 8 de fevereiro, o Presidente Tito pediu aos jornalistas e teóricos que respondessem mais violentamente a esses ataques. Atendendo a esse apelo, os ideólogos e humanistas jugoslavos não só rejeitaram tais acusações contra o movimento dos reformistas jugoslavos, mas denunciaram alguns líderes comunistas do leste europeu por utilizarem o monopólio de seu poder para preservar os seus privilégios.

Um teórico jugoslavo, o Sr. Vojislav Stanovchich, declarou que o principal objetivo dos "partidos burocratas é proteger os interesses de sua casta". Acrescentou que Marx e Engels, se ainda vissem, começariam seus manifestos comunistas com as seguintes palavras: "Um espectro está rodando o leste da Europa — o espectro da democracia. Todas as potências da v. La

Europa estão atrás desse espectro".

O agravamento dessa aguda polémica e a decisão de Moscú de não enviar uma delegação de alto nível ao Congresso de Belgrado dão uma boa ilustração das dificuldades diante das quais se vêem as autoridades soviéticas em sua tentativa de voltar a cimentar a unidade dos Partidos Comunistas da Europa.

Os recentes Congressos dos Partidos Italiano e Austriaco demonstraram claramente que muitos Partidos Comunistas Europeus estão suportando, a contragosto, a política de Moscú, especialmente a continuada ocupação da Tchecoslováquia por tropas soviéticas. Nem estão inclinados a apoiar a Doutrina Brezhnev de "soberania limitada".

Direta ou indiretamente, espera-se que ambos os temas sejam tratados e discutidos no Congresso de Belgrado, como ocorreu nos Congressos dos Partidos Italiano e Austriaco em Bolonha e Viena, apesar da presença dos delegados soviéticos. E esta é outra razão pela qual o Congresso de Belgrado merece uma atenção mais profunda e minuciosa.

A marcha da ciencia As massas de ar frio, o inverno, as chuvas

A. Seixas Netto

Neste ano de 1969, ano de SOL em plena atividade núcleo-química, quando as explosões se sucedem, na superfície do nosso astro central, em ciclos perfeitamente computáveis, as pesquisas e previsões de meteorologia sofrem alguns erros se não seguirem a rigidez de precisas leis. Assim, é necessário que o pesquisador seja dotado de um alto conhecimento do mecanismo da Atmosfera da Terra. Em nossas pesquisas e previsões temos levado em conta leis e regras de suma importância e muitas delas de difícil análise e registro. Assim, podemos indicar que as massas polares antárticas que passarão sobre o sul brasileiro nos meses de abril, maio e junho, seguirão o seguinte calendário, tomando por ponto de referência Florianópolis, Capital de

Estado de Santa Catarina:

Meses	Massa fria	Datas
Abril	intensa	6 a 8
Abril	fraca	14 a 16
Abril	intensa	22 a 25
Maio	fraca	1 a 4
Maio	fraca	9 a 12
Maio	intensa	17 a 20
Maio	fraca	25 a 28
Junho	fraca	3 a 5
Junho	intensa	11 a 15
Junho	fraca	21 a 24
Junho	fraca	28 a 30

Estas massas, segundo nossos cálculos produzirão a partir de maio, geadas e chuvas intensas. As geadas serão intensas a partir de 20 de maio nas áreas normalmente sujeitas ao fenómeno. Enquanto isto, as pulsações antárticas se vão desacelerando, mas recendo fortes bombardeamentos de elétrons e outras partículas fisicoquímicas do sol, tornando-se o seu curso por

sobre a superfície da Terra muito enriquecedora das reações geológicas de Superfície. Por isto mesmo, em épocas de grandes movimentos Solares, a superfície se torna grandemente produtiva sendo a lavoura altamente beneficiada. A Agricultura produz duplamente, triplamente até nos anos de incidência de explosões solares. Se bem que seja possível o estabelecimento do índice de geosidade dentro do curso das massas polares por um ano inteiro, o registro que damos aqui serve de preparatório às pessoas interessadas em prevenir os efeitos geosos. Há leis e regras notáveis cujo uso e trabalho matemático sobre as mesmas exige demorado esforço e grande conhecimento dos vários campos meteorológicos e muito principalmente daquele mais desconhecido que é o da geometeorologia.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Ciências Econômicas

EDITAL Nº 06/69

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João Makowlecky, por conhecimento dos interessados, faço público que estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, sita à Rua Almirante Alvim, 19, das 8 (oito) às 13 (treze) horas e até o dia 15 (quinze) de abril de 1969, as inscrições para regência a título precário, sob contrato, da disciplina de

ECONOMIA BRASILEIRA

1. Poderão inscrever-se candidatos portadores de diploma de Curso Superior, no qual tenha sido ministrado o matéria da cadeira em concurso, expedido por Estabelecimento Oficial ou oficialmente reconhecido, do país ou estrangeiro, nesta hipótese devidamente revolidado, e em qualquer caso registrado no órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

2. Os candidatos deverão apresentar, quando da inscrição, além de requerimento, com firma reconhecida dirigido ao Diretor da Faculdade, no qual serão indicados o nome, filiação, estado civil, nacionalidade, residência e profissão, os seguintes documentos:

- a — Prova de ser brasileiro, nato ou naturalizado;
- b — Prova de sanidade física e mental, por laudo do junta médica oficial;
- c — Prova de idoneidade moral;
- d — Fôlha corrida;
- e — Prova de quitação com o serviço militar e eleitoral;
- f — "Curriculum Vitae"

3 — As provas consistirão de:

- a — Trabalho inédito sobre matéria da Cadeira;
- b — Prova escrita, sobre assunto escolhido na hora;
- c — Prova didática, que versará sobre assunto do programa, escolhido com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

4 — A documentação e currículo vitae do candidato, serão examinados pelo Departamento de Economia.

5 — A Banca Examinadora será composta de todos os componentes do Departamento de Economia, que indicará, dentre os habilitados, o que obtiver melhor classificação.

6 — Maiores detalhes serão dados na Secretaria da Faculdade.

Florianópolis, 22 de março de 1969

Helena Meira Teixeira — Secretária em exercício

Visto: Prof. João Makowlecky — DIRETOR

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

Coordenação de Arrecadação e Fiscalização

AVISO AS EMPRESAS

O INPS solicita a atenção das empresas para o que dispõe o Regulamento Geral da Previdência Social, aprovado pelo Decreto nº 60.501, de 14/3/67, a propósito da distribuição de lucros e bonificações:

"Art. 186 — As empresas, enquanto estiverem em débito não garantido por falta de recolhimento das contribuições devidas à previdência social, não poderão: a) — distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas; b) — dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios ou cotistas bem como a seus diretores e membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos".

Resolta que a violação do dispositivo acima transcrito importa na imposição de multa equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor das quantias pagas pela empresa, a título de bonificação ou participação de lucros nos termos do art. 338, inciso II, do citado Regulamento.

Ewald Mosimann

COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

26-3-69

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN ITAJAI — SANTA CATARINA COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO QUARTOS e APARTAMENTOS DE LUXO FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO CIRURGIA REPARADORA FONES 484, 485 e 489

14-4

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Compra, venda, troca, consignações. Carros novos e usados. Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem DKW — Belcar 66 Karman Guia 68 Rural Willis — 4x2 — 1966 Karmann Ghia OK — 1969 Financiamento até 18 meses Temos vários outros carros para pronta entrega. JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.

Bolsas de estudos na Universidade de Cincinnati

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da Universidade de Cincinnati oferece uma bolsa de estudos para um brasileiro que possa lecionar o primeiro e segundo ano de Português para principiantes, durante o ano letivo de

A referida bolsa consta do pagamento das taxas de matrícula e de US\$ 270,00 mensais para manutenção, e os interessados deverão satisfazer as seguintes condições:

- 1) mínimo de 21 anos de idade;
- 2) ter grau de bacharel ou equivalente;
- 3) ter bons conhecimentos da

4) pretender um grau de "M. A." em Francês ou Espanhol.

Os interessados deverão inscrever-se mediante um curriculum vitae pormenorizado, escrito em inglês, endereçado ao "Prof. Murray MacNicol Department of Romance Languages and Literatures University of Cincinnati Cincinnati — Ohio 45221 — EUA"

Em busca do equilíbrio perdido

Observadores, diplomatas e chefes militares da NATO discutem a estratégia da resposta flexível a uma eventual agressão soviética. Essa estratégia baseia-se no princípio de que é necessário um elemento de discussão capaz de coibir ações militares de qualquer espécie e que isso só poderá ser conseguido por meio de uma ampla escala de forças, formada por uma combinação de armas nucleares convencionais, táticas e estratégicas.

As discussões sobre esse conceito básico estratégico ocidental são motivadas pela inferioridade quantitativa e qualitativa das Forças convencionais da NATO em relação às forças do Pacto de Varsóvia.

Alguns dos observadores em Bruxelas chegaram à conclusão de que o Ocidente seria obrigado a aplicar armas nucleares táticas, algumas das quais mais poderosas do que as bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki; contudo, tal previsão já foi feita em 1967, quando se adotou a política da resposta flexível.

CONSEQUENCIA

Algumas fontes autorizadas afirmam que a intensificação seria extremamente rápida, a ponto de um conflito na Europa poder transformar-se, rapidamente, numa guerra nuclear estratégica.

A inferioridade das forças da NATO estará entre os tópicos a serem discutidos na próxima reunião de nível ministerial que se realizará em Washington, em abril. Alguns europeus esperam que também seja discutida a obscura questão da limitação das

sete mil ogivas nucleares táticas existentes na área da NATO. Esse assunto é de particular interesse para os membros europeus da aliança.

As discussões sobre as realidades discutidas com a resposta flexível já não parecem tão irreais na NATO e no Quartel General Supremo das Forças Aliadas da Europa (SHAPE), como pareciam há um ano.

A invasão da Checoslováquia, desfechada pelos soviéticos, e a disposição dos russos de cogitar de um ataque não nuclear concentraram as atenções gerais sobre a atual estratégia.

EQUILIBRIO

O primeiro princípio da política da resposta flexível estabelece que qualquer agressão deverá ser enfrentada por uma defesa direta com nível de forças aproximadamente idêntico ao do agressor. O segundo prevê a discussão, com o risco de intensificação do conflito, esse segundo princípio foi estabelecido com base na teoria segundo a qual a União Soviética não expandirá um ataque convencional se seus líderes estiverem convencidos de que isso poderá provocar uma guerra nuclear.

Denis Healey, ministro da Defesa da Grã-Bretanha, discutiu em público, recentemente, o realismo da resposta flexível. Baseando-se na inferioridade das forças convencionais, Healey alegou que, na eventualidade de um ataque, o Ocidente seria obrigado a recorrer sem vacilações à sua superioridade nuclear.

Healey, assim como outros responsáveis, concluem, desse

fato, que os membros da NATO devem procurar aumentar, rapidamente, a qualidade e quantidade de suas forças convencionais.

APLICAÇÃO

Segundo o ponto de vista da NATO e do SHAPE, quer sejam as armas táticas nucleares usadas na primeira ou na segunda fase, em caso de uma agressão, a área agredida será a primeira a recorrer a elas. Por outro lado, os países da Europa Ocidental não se dispuseram a fazer os sacrifícios necessários para manter as forças convencionais indispensáveis para resistir a uma agressão soviética sem recorrer às armas nucleares táticas. O uso

dessas armas cria sérios problemas políticos para os governos da Europa Ocidental.

Realizaram-se, recentemente, várias experiências com pequenas armas nucleares táticas, a fim de se analisar a possibilidade de seu uso na Europa Ocidental, que é densamente populosa.

Uma dessas armas é o foguete "Pershing". Tem um alcance de 640 quilômetros e sua ogiva tem um poderio equivalente a 100 quilotons, sendo, portanto, cinco vezes mais poderosa do que as duas bombas de 20 quilotons lançadas sobre o Japão, em 1945.

HELICOGAS S.A.

Precisa

SUPERVISOR DE MOTORISTAS

Exige-se:

- instrução secundária
- idade: 25 a 40 anos
- carteira de motorista (amador)

Dê-se preferência a candidatos casados, com alguma experiência em cargo de chefia.

Apresentar-se com uma fotografia 3x4 à Rua Francisco Tolentino nº 1

A Apollo-9 provou que o homem e as máquinas estão preparados para o desembarque na Lua

Por Charles R. Schrott

O fato mais significativo da missão da "Apollo-9" foi demonstrar que os Estados Unidos estão preparados para desembarcar astronautas na superfície da Lua.

As máquinas para a tarefa foram experimentadas no rudo ambiente do espaço exterior.

Precisa-se apenas de uma informação mais, antes que os funcionários encarregados do programa ordenem a histórica tentativa. E essa informação nada tem que ver com o desempenho do veículo lunar "Apollo-10", ou com os seus astronautas.

É preciso ainda obter dados científicos sobre as pequenas nuvens e descidas verificadas no

caminho orbital de um veículo espacial que circunavegue a Lua em suas proximidades.

Essas pequenas perturbações são provocadas por "fragmentos" magnéticos na Lua. Os cientistas denominaram esses fragmentos de concentrações de massa (masscon) — forma abreviada da expressão inglesa mass concentrations), que são devidas aos grandes depósitos de ferro e outros materiais magnéticos, desigualmente distribuídos no corpo da Lua.

As masscons exercem uma pequena influência sobre um veículo que gire em torno da Lua, fato descoberto, há dois anos, pelos "Lunar Orbiters" astronaves norte-americanas que fotografaram a

Lua em close-up.

Os cientistas atribuíram essas pequenas variações orbitais ao pequeno peso dos "Lunar Orbiters", que voaram em torno da Lua a uma distância de apenas 40 km.

Os funcionários do Programa Apollo desejam saber que variações sofreriam a astronave "Apollo", muito mais pesada, e quais seriam os prováveis efeitos das masscons sobre a descida e subida de um veículo lunar.

O objetivo é poder dizer aos pilotos lunares, previamente, onde a nave mãe "Apollo" estará, quando o taxi lunar partir da Lua, a fim de encontrar-se com ela e retornar à Terra.

Para obter essa informação, a

"Apollo-10", em meados de maio permanecerá 63 horas voando em torno da Lua, e dois astronautas conduzirão seu taxi lunar, a menos de 15 km da superfície do satélite natural da Terra.

Uma bem sucedida missão da "Apollo-10" abriria o caminho para a missão da "Apollo-11", em meados de julho, quando os astronautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin tentarão um desembarque real na superfície da Lua.

O principal objetivo da missão da "Apollo-9" foi demonstrar a técnica norte-americana para levar homens à Lua e trazê-los de volta com segurança.

Esse objetivo foi plenamente alcançado.

Ussuri: um novo pretexto

Por Benjamin West

O recente conflito fronteiriço entre unidades armadas da China Comunista e da União Soviética, pode vir a ser algo mais do que uma simples escaramuça no decurso da histórica rivalidade sino-soviética. Entretanto, este incidente, agravado com os posteriores choques de ambas as partes, demonstrou que existe uma forte corrente de antagonismo nacionalista antiquado na disputa ideológica entre as duas grandes potências comunistas.

O conflito ocorrido no dia 2 de março do corrente foi em decorrência da disputa entre os dois países, de uma ilha de insignificante importância, às margens do congelado Rio Ussuri, localizado entre o chamado território marítimo Sovievnia e a província setentrional chinesa de Heilungjiang. Entretanto, os peritos em assuntos sino-soviéticos declaram que "foi conferida uma inusitada publicidade a um insignificante incidente".

Embora tivessem ocorrido uma infinidade de incidentes fronteiriços que foram dados à publicidade, este último, especialmente, preocupou como Pequim se preocupou em divulgá-lo intensamente.

Os litigantes expediram notas de protesto acusando-se mutuamente da violação de suas fronteiras.

Tanto um como o outro lamentaram o incidente, porém, enviaram tropas para o local com o propósito de repelir os invasores. Fizaram advertências mútuas quanto a possíveis "contra-ataques apropriados" e "decidida intervenção" caso prossegiram os ataques.

Centenas de milhares de chineses desfilaram diante da Embaixada da U.R.S.S. em Pequim, em manifestação sem precedente, pela primeira vez, em dois anos. Informou-se que "milhões de civis e soldados chineses" estavam participando de imensas manifestações por todo o território da China Comunista. O povo soviético, por outro lado, realizou também, sua demonstração de protesto em frente à Embaixada da China em Moscou. No território marítimo — o palco das batalhas — os trabalhadores celebraram reuniões de protesto.

Não se sabe ao certo se o incidente em questão foi uma rejeição não premeditada ou provocação deliberadamente. Entretanto, é oportuno levar em conta o momento da polémica resultante e

algumas das acusações.

Moscou acusou Pequim de haver provocado "a histeria anti-soviética" para afrouxar a oposição a Mao-Tse-tung no próximo Congresso do Partido Comunista. Esta reunião, proposta há muito tempo, deverá ser realizada logo.

Espera-se que se confirme a nova, porém, provisória estrutura de poder implantada imediatamente depois da onerosa revolução ou expurgo cultural de Mao. ("O anti-sovietismo... é a base de ação política exterior do grupo de Mao Tse-tung" declarou Moscou).

Moscou acusou Pequim de uma provocação na fronteira, no momento em que se exigem os "maiores esforços" por parte de todas as nações comunistas para conter o "plano imperialista" na Europa. Esta frase, ao que parece, refere-se à crise iniciada pela Alemanha Oriental e a União Soviética, quando das eleições de cinco de março último em Berlim Ocidental.

Um jornalista estrangeiro em Moscou, disse que "fontes de informações pró China" explicaram que o incidente na fronteira permitiu à União Soviética distrair a atenção com relação à crise de Berlim. Ao mesmo tempo, segundo as

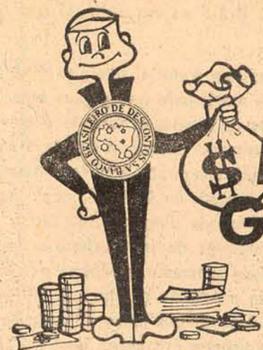
mesmas fontes, a suposta provocação soviética à China, teria como objetivo conseguir adeptos favoráveis à política do Kremlin e contrária à de Pequim, com vistas à reunião consultiva dos partidos comunistas, que será realizada no fim do mês corrente.

Pequim atacou violentamente os governantes soviéticos por sua "atuação premeditada" em querer implantar um "império czarista" na Ásia e Europa. A ocupação da Tcheco-Eslôvquia por tropas soviéticas foi observada como exemplo.

Os comunistas chineses disseram que Moscou havia "aquartelado tropas nas regiões da fronteira sino-mongolesa e sino-soviética, e que realizou constantes incursões no território neutro e no espaço aéreo. Queixaram-se ainda de que a União Soviética estaria "ameaçando militarmente o nosso país". Pequim referiu-se repetidamente à eterna queixa dos chineses contra os russos — dos desiguais tratados — impostos pelos czars aos imperadores chineses.

Nos últimos tempos os chineses vêm reivindicando sua soberania sobre as grandes áreas da Sibéria, porém a União Soviética nega-se discutir o assunto.

não esqueça



APLIQUE SUAS ECONOMIAS GRANDES OU PEQUENAS EM

certificados de depósitos

bradesco

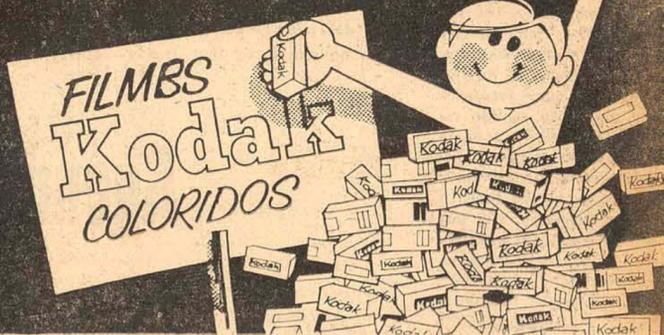
BOA RENTABILIDADE MAIOR SEGURANÇA E NEGOCIÁVEIS A QUALQUER TEMPO.

Informações nas nossas Agências

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A. FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

GRÁTIS



3000 rolos de Kodacolor*

Traga-nos sua câmara fotográfica (qualquer marca). Nós a revisaremos na hora, e a carregaremos com um filme a cores Kodak. Você baterá lindos filmes!

Scussel's **ÓCULOS**

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 32 FIALIAL: Rua 7 de Setembro, 14 Loja 4

* OFERTA VÁLIDA DE 27 DE MARÇO A 3 DE ABRIL

residente
Governador

Em Ritmo de Brasil

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

GUSTAVO NEVES

O Governo e o povo de Santa Catarina estão preparados para receber amanhã a visita do Presidente da República, que instalará por dois dias o Governo Federal no nosso Estado. A oportunidade da visita presidencial oferece gratas perspectivas para Santa Catarina, alcançando o significado de mais um vigoroso estímulo ao esforço pelo progresso e pelo desenvolvimento que os catarinenses vêm empreendendo, com vistas à edificação de um Estado rico e poderoso, que assim melhor contribuirá para a realização da obra gigantesca que visa conduzir o Brasil ao encontro do seu grande destino.

Se bem que na sua história administrativa Santa Catarina tenha sido um Estado que poucas atenções recebeu dos Governos da União, a verdade é que o trabalho do povo catarinense conseguiu suprir a falta de atenção de que tradicionalmente nos ressentíamos, em épocas passadas, por parte do Poder Central. Assim, a despeito da nossa limitada dimensão territorial e das deficiências das condições de infra-estrutura que pouco a pouco vão sendo superadas, podemos nos orgulhar de termos alcançado a posição que hoje desfrutamos no cenário nacional, colocando-nos entre os primeiros Estados que arrecadam tributos aos cofres do País. Isto, por si só era o que bastaria para deixar Santa Catarina satisfeita, contente de que o seu trabalho está contribuindo consideravelmente para a glândia da Pátria.

No entanto, os catarinenses sabem que essa contribuição poderá ser muito maior, caso o Governo Federal proporcione maiores recursos e estímulos ao trabalho incessante que aqui se realiza. Pode estar certo o Poder Central da República de que investir em obras públicas em Santa Catarina é de excelente negócio, capaz de retribuir com rendosos dividendos para o desenvolvimento

do Brasil, no ritmo e nas proporções hoje impostos à Nação. Antes, muito antes que o Brasil ingressasse no processo de desenvolvimento que hoje abre novas perspectivas ao futuro da Pátria, Santa Catarina já dinamizava seus métodos de trabalho como a que se preparar para o futuro que atualmente estamos vivendo. Por isto, o impulso dado ao desenvolvimento do País não a pegou desprevenida. Pelo contrário, veio justamente ao encontro das aspirações e dos anseios do povo catarinense, que assim pôde sentir que o seu esforço passou a ser integrado num sistema indissolúvel que é hoje todo o processo do desenvolvimento nacional.

A par da honra que representa para os catarinenses a instalação do Governo Federal em nosso Estado, a oportunidade estava de há muito sendo esperada, a fim de que o Presidente da República, convivendo intimamente com os problemas de Santa Catarina, melhor se sensibilizasse para as reivindicações que o Governador Ivo Silveira lhe apresentará, todas elas justas e capazes de preencher as lacunas até aqui abertas no que diz respeito ao atendimento do Poder Central às necessidades catarinenses, ao longo da nossa história republicana.

Santa Catarina muito espera da visita do Marechal Costa e Silva, pois só àqueles que confiam é dado o direito de esperar. E a confiança tantas vezes manifestada pelos homens públicos deste Estado, pelos que impulsionaram a economia catarinense à frente da iniciativa privada e pela imprensa em geral, na sua missão de informar e opinar, há de ser com toda certeza correspondida, como o vem sendo até aqui, a fim de que nossa contribuição para o desenvolvimento da Pátria comum possa ser cada vez maior e mais pujante, como o Brasil de hoje está a exigir.

A REVOLUÇÃO, O ATUAL GOVERNO E A EDUCAÇÃO

por Jorge Beaventura

O processo revolucionário brasileiro, em sentido amplo, de há muito que se vem desdobrando em uma marcha inçada de obstáculos e de manobra nem sempre percebida claramente, mesmo pelos que, tendo tido a oportunidade de alcançar níveis superiores de cultura, poderiam, em outras circunstâncias, compreendê-lo e interpretá-lo. São tais fatos, percalços inevitáveis que devem ser enfrentados pelas nações jovens como a nossa, sem cultura autóctone, as quais debruçam-se, permanentemente, sobre o acervo cultural de outros povos, cujo progresso admiram e desejam alcançar.

Sómente poucos, porém, têm condições e oportunidade para fazerem aquele exame, o qual, a par da grande utilidade que apresenta, a par mesmo da sua inevitabilidade, não deixa de acarretar, também, um certo grau de alheamento (que muitos chamariam, pressurosamente, de alienação), por parte dos que a ele ou às suas influências se entregam, com respeito às nossas realidades mais profundas.

Estas, por incrível que possa parecer, são pressentidas pelo povo, que, não tendo tido o cultivo da educação em nível universitário, não consegue explicitar nitidamente o que presente, é verdade, mas não estando a-hado e, ao contrário, mais direta e dependentemente ligado a realidades nossas, a peculiaridades nossas, tem das mesmas noções vitalmente pujantes, ainda que pouco claras.

Assim no plano político, onde, sobre a atoarda da demagogia e dos interesses inconfessáveis, o povo quer ordem, paz, progresso, felicidade. Não lhe é necessário frequentar escolas para sentir que as riquezas não caem do céu, devendo, ao contrário, qualquer que seja o regime, ser produzidas com esforço, o qual, por sua vez, será tanto menos penoso e mais eficiente, quanto maiores a harmonia e a ordem dentro dos quais se realize. Daí a popularização crescente da Revolução de Março, na medida em que ela se revela mais e mais profunda e autenticamente brasileira.

Tendo nascido sem teoria prévia ou mesmo planos longamente elaborados, haveria de afundar-se ou fracassar na medida em que, realmente, exprimisse aquilo que, ainda que por vézoes difuso, é mais legítima, mais autêntica, mais caracteristicamente povo brasileiro.

Assim, quando, branda em seus processos, ensejou mo-trasse a calva tudo quanto de insincero e de antinacional havia, dispondo-se a derrubá-la para reinstalar a corrupção indigna e a subversão a serviço de potências estrangeiras, inclusive, para vergonha nossa, de uma pequena ilha do Caribe, na verdade nova opção se oferecia ao povo, para que fossem retificados os teodolitos da Revolução no rumo de fato desejado por ele, em razão dos móveis mais profundos do verdadeiro processo revolucionário brasileiro.

Tais móveis determinaram a eclosão dos acontecimentos de Março de 64.

Tais móveis, ainda, acarretaram, na ordem dos raciocínios que vimos colocando e que formam a nossa convicção, a acentuação, e o aprofundamento do referido processo em termos de um mais característico e mais explícito abasileiramento, com a posse, a 15 de Março de 71, do atual chefe do Governo. A notória bondade do mesmo, a sua notória simplicidade e a sua notória energia são, de fatos individualizações de características do nosso povo, do qual, nesse sentido, passa ele a ser um símbolo e, por isso, um presidente cada vez mais popular, pa-

ra a perplexidade de alguns que, alheados da nossa realidade, dela entendem muito pouco ou quase nada.

Nos domínios da educação, o que pudemos observar? Não obstante a cortina levantada pelos agentes da subversão existentes nos meios educacionais, os quais, não contentes em tentarem romper as nossas jovens e os nossos jovens e tentarem lançá-los contra os próprios pais, nos quais os induziam e continuam induzindo a verem a imagem de tudo quanto possa ser estigmatizado pelos que conseguem dout'inar, levaram os nossos filhos às ruas para, em clara evidência do caráter antinacional dos móveis reais de tudo aquilo, induzi-los à prática de violências e brutalidades chocantes, desnecessárias e, de todo em todo, em desacordo com o nosso caráter nacional; não obstante toda essa onda de verdadeiros crimes contra a família e contra a pátria, prevaleceu no governo, como estímulo dominante, a razão, tão brasileira, do bondade. E o governo, fêz-se surdo ao clamor dos que exigiam fosse posto um parafuso àqueles crimes, porque queria ouvir primeiramente o clamor dos que desejavam e não tinham escolas. Dos que almejavam apenas progredir e continuar para o progresso da comunidade e não podiam fazê-lo e cujos interesses exigiam o engajamento total das atenções do governo.

Assim, mais com o coração do que com a técnica, foram multiplicadas, miraculosamente, matriculas, em ritmo seguramente capaz de estarrecer a qualquer que não esteja ciente da tremenda plasticidade e capacidade de improvisação da nossa gente. Realmente, em pouco tempo, as matriculas em nível primário aumentaram de alguns milhões, em percentagem da ordem de 35%, com relação às existentes anteriormente.

Em nível médio foram acrescentadas centenas de milhares de novas matriculas, em percentagem superior a 50%, com relação ao que havia; e, em nível superior, alcançou-se um aumento de mais de 100%, com o acréscimo de mais de 150 mil novas oportunidades de estudo, sendo de notar-se que a expansão vem sendo sustentada e tende a ampliar-se. O esforço, pois, prioritário, de móvel bem brasileiro, expansão do atendimento dos reclamos da família brasileira e dos nossos moços. A mesma bondade, porém, que determinou aquela prioridade iludida, aqui por diante, a necessidade imperativa de ordenar o sistema, de aumentar-lhe a eficiência, em proveito dos estudantes e do país, e de jugular com a energia inspirada pelo amor aos interesses superiores da nossa gente, a ação dos perversos, que, agora dissimulados, alimentam a ilusão de que tal dissimulação lhes garantirá a impunidade e, o que é pior, a volta à plenitude das lações negativas cuja prática nunca abandonaram, de fato, completamente.

Que a família brasileira esteja tranquila: O governo brasileiro e bem que temos saberá encontrar, precisamente na sua brasilidade e bondade, a energia, agora indispensável, para defender a formação das nossas moças dos nossos moços e para garantir, com vistas voltadas para os superiores interesses da Pátria, a crescente eficiência da formação cultural e tecnológica do que temos de mais caro e mais precioso para o futuro do país — a mocidade.

O povo, que sente claramente essa necessidade, novamente o entenderá e lhe dará todo o apoio. Em que pese aos "snobs" e aos subversivos.

A Vez do Carvão

O atendimento de que o interesse nacional exige o maior incremento da indústria de extração de carvão, especialmente em Santa Catarina, está a impor às autoridades constituídas um exame em profundidade a respeito das possíveis medidas que poderão ser ainda tomadas neste importante setor da política de minérios. Já tivemos a oportunidade de ressaltar a seriedade com que o Governo vem encarando um dos notáveis empreendimentos destinados à promoção do aproveitamento dos rejeitos piríticos — A Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — e o conseqüente interesse em dinamizar a indústria a-mina e sua potencialidade carbonífera. Durante longos anos a produção carbonífera catarinense vem sendo excessivamente onerada pela separação e estocagem desses rejeitos, e a realização do SIDESC representa, sem dúvida, uma iniciativa elevada de patriotismo e bom senso, no desiderato de encontrar uma solução amplamente idônea para o antigo problema.

Considerada nestes termos, a implantação do complexo carboquímico no sul catarinense representa o marco decisivo da atuação do Poder Público em favor da indústria carbonífera catarinense e brasileira. Anteriormente, devido, é lógico, às condições do desenvolvimento econômico ainda incipiente, do País, não houve por parte dos poderes públicos uma preocupação tão acentuada no sentido de impulsionar esta fiorecente indús-

tria de base. A iniciativa privada, entretanto, tornou-se a grande força pioneira e propulsora da indústria do minério negro, reunindo suas poupanças e conseguindo, mercê de um esforço pertinaz e progressista, vencer os obstáculos iniciais da grande arrancada.

Nunca entretanto se fêz tão necessário, como nas últimas décadas, o amparo governamental no sentido de atender aos anseios imperiosos de um vasto campo de atividade onde os interesses há muito transcendiam a órbita do individualismo para se confundirem com os próprios interesses da Nação. E' de se esperar, portanto, mormente quando aqui instala-se provisoriamente o Governo Federal, que outras medidas surjam, com o mesmo desvelo patriótico, em socorro de uma das mais expressivas riquezas mineiras do País. A ampliação da capacidade geradora da SOTELCA, a expansão da utilina beneficiadora do carvão, a construção ou reaparelhamento de portos para grandes cargas e a abertura de condições para novos investimentos nos setores derivado, entre outras, são medidas reclamadas como complemento à obra central do SIDESC, para que possa a região carbonífera comportar o impacto econômico que fatalmente será provocado pela indústria química. E' o que Santa Catarina espera do Governo Federal, confiante nos elevados propósitos já manifestos de promover a mobilização dos potenciais econômicos imprescindíveis à obra desenvolvimentista nacional.

Agenda Econômica

PROMISSÓRIAS — Encerrou-se o prazo para o registro de promissórias, que só na Guanabara — informa o Coordenador do Sistema de Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho — atingiu o montante de 200 mil registros. O prazo encerrado foi concedido pelo decreto que tornou o registro obrigatório para as notas emitidas até 23 de janeiro último. Os dados referentes aos demais Estados chegarão ao Rio por toda esta semana.

REVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO — Um conhecido empresário tentava definir o momento econômico em que o país se encontra. Aparentemente, dizia, há vários elementos que se chocam criando uma certa perplexidade que termina por criar um ambiente confuso. As pessoas não levam em conta que nos encontramos num regime de transição, onde os mais diversos elementos e grupos que compõem uma sociedade lutam entre si, por compreenderem que tudo está em jogo.

"Com relação aos empresários, especificamente, esse conflito atinge o auge, pois a luta agora se desenvolve no campo econômico mais do que em qualquer outro. As nossas metas e os nossos objetivos são econômicos acima de tudo." Admitiu haver um pessimismo generalizado no meio empresarial, porém oriundo muito mais de razões psicológicas do que de fatos concretos, devido exatamente à época da transição que se está vivendo. "E imaginou, como se estivessem num túnel e por mais que andássemos não vissemos a saída. Isso dá agonia ao sujeito mais corajoso."

Mas, no seu entender, os fatos são bem mais claros. Se há uma crise, esta é sem dúvida de expansão. Que se diga que não houve planejamento, não houve preparo e que no momento em que a coisa começou a crescer se criou um tumulto generalizado, isso está certo. Os pró-

prios problemas de crédito são criados pelo crescimento, pois os empresários cada vez podem produzir mais ou vender mais, mas para isso cada vez necessitam de mais dinheiro.

Essa crise de expansão, se em seu entender, abrange todas as camadas, e não apenas as mais altas ou favorecidas. Onde já se viu um jogo de futebol, ainda que de terceira rodada de campeonato e sem ser entre os times considerados de maior torcida, dar mais de 100 mil cruzeiros novos?

INVESTIMENTOS — Um dos principais banqueiros e homem de negócios do Portugal, Sr. José Manuel de Melo, se despediu na semana passada dos seus amigos brasileiros dizendo que volta logo. O banqueiro ficou entusiasmado com as perspectivas que viu no Brasil e pretende voltar com a finalidade de estabelecer pontes financeiras e acertar investimentos na indústria nacional.

UNIFICAÇÃO — A reunião num único diploma legal de toda a legislação brasileira sobre títulos de crédito, foi defendida pelo professor Teófilo de Azeredo Santos, em aula proferida na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Disse o também presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara que, ao contrário do que pensavam muitos advogados, no direito brasileiro a ação executiva pode ser proposta independentemente do protesto dos títulos relativamente aos obrigados diretos (emitentes, aceitantes, e respectivos avalistas). Explicou que a lei de falências reclama protesto especial para legitimar o requerimento de falências do devedor. Acentuou ser ilegal o procedimento de alguns cartórios que excluem do instrumento de protesto alguns coobrigados, pois a lei exige a transcrição completa do documento.

Conselho da OIC analisa a produção mundial de café e abre debate sobre estoques

Reunido, em Londres, o Conselho Internacional do Café discutiu a pauta do seu novo período de sessões e analisou os objetivos de produção, que devem ser fixados para o ano cafeeiro 1972/1973.

No último fim de semana, tanto em nível de comitê executivo como no grupo de trabalho competente, evidenciou-se a existência de profundas divergências sobre os estoques de cada um dos produtores, no período.

DEBATES — Apesar da boa vontade dos delegados, não são esperadas resultados concretos antes de amanhã. Numerosos membros do Conselho consideram que os estoques de café em outubro de 1972 não deverão ultrapassar os 40 milhões de sacas. A esse total se acrescentaria um volume de 76 milhões de sacas previstas para o cen.umo interno total (19 mi-

lhões), abastecimento de novos mercados (3,8 milhões) e mercado tradicional (53 milhões).

Embora não deva ter influências no mercado, os objetivos de produção envolvem fatores políticos e de prestígio que, provavelmente, demandarão longos debates. Por sua vez, na quarta-feira, o comitê executivo encarregado da formação do recém-criado Fundo Internacional de Diversificação das Lavoras Cafeeiras terá es seus membros indicados.

Será constituído por 15 membros eleitos entre os 29 produtores do Anexo-A (os que exportam mais de 100 mil sacas anuais). Os lugares restantes na administração do Fundo serão preenchidos pelos importadores que se manifestarem interessados. Estados Unidos, Dinamarca e Israel já se manifestaram com vontade de participar ativamente do Fundo.

Zury Machado

Em preparativos o mundo oficial de nosso Estado, para a chegada amanhã do Senhor Presidente da República, Marechal Ararú Costa e Silva, quando no salão vermelho do Palácio de Despachos, instalará o Governo Federal em Santa Catarina.

— 00 —

A linda Joyce, filha do casal Mara e Dib Cherem, domingo, na residência de seus pais, festejou aniversário.

— 00 —

Tem sido visto acompanhado da bronzeada Lúcia Gualberto, o acadêmico Nilton Brütigmann Filho.

— 00 —

Ambém chega amanhã a nossa cidade e será recebido no Querência Palace Hotel, o Governador do Paraná, Dr. Paulo Pimentel.

— 00 —

Com o fabuloso conjunto "Os Incríveis" da TV paulista, sábado próximo acontecerá no Clube Doze de Agosto o "Baile da Caveira".

— 00 —

Escala Ltda decorou e representou a luminosa loja que inaugurou segunda-feira às 19 horas, na casa Comasa. Com movimentado coquetel, as representantes dos móveis Oca Cerâmica Santa Helena e Vulcan, receberam convidados para a inauguração de sua loja.

— 00 —

Esta coluna amanhã divulgará o nome da diretoria do Skat Club de Santa Catarina.

— 00 —

O casal Cesar (Zilma) Seara, que festejaram aniversário de casamento foram homenageados com um jantar. Presentes ao acontecimento estavam: Comandante Maurício Magalhães, Capitão Renato Galvão, Capital Adolfo Ostwald e Sra. e Seara Junior e Sra.

— 00 —

Sábado, às 10 horas na Igreja Matriz de Passo Furado, realizar-se-á a cerimônia do casamento de Lorena Gazana e Antônio Augusto Almeida.

— 00 —

Será no próximo dia 7 na Farmácia Catarinense, a grande promoção de beleza "Coty Originals", com maquiador exclusivo dos produtos Coty.

— 00 —

Acabo de ser informado que será em junho, o casamento de Ezir Meritz e Nereu Dufrem. Os noivos em questão, sábado foram vistos na boate do Country Club, num grupo de amigos.

— 00 —

E por falarmos na boate do Country, muita gente não gosta da música que substitui o pianista Mirandinha, em suas horas de descanso.

— 00 —

Os Senadores: Atilio Fontana e Alvaro Catão, que chegam amanhã a nossa cidade serão hóspedes do Querência Palace Hotel.

— 00 —

Pela companhia aérea "Swissair", viaja sábado para a Austrália o Dr. Ivo Schmithausen.

— 00 —

Pensamento do dia: A razão do mais forte é sempre melhor.

LIRA TENIS CLUB

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

ABRIL

Dia 5 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES e BOSSA QUATRO

Dia 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Início 21 horas

Dia 23 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA

Dia 28 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES e BOSSA QUATRO

Dia 30 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES e BOSSA QUATRO

Dia 31 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES e BOSSA QUATRO

Dia 31 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES e BOSSA QUATRO

Nada nasce do nada. Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando. Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado. É a concorrência. Sadiá, construtiva, progressista. Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência do Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho. Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós. E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital. As emissoras de rádio e os jornais. Gostariamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

PELA 1ª VEZ UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FLORIANÓPOLIS FIGURA NO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROPAGANDA" E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 62 — 12.º — Tel.: 3040.
Fund. em: 03.02.1962; Cap. soc.: NCr\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo; Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcelos Lima; Chefe de Planejamento e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior.
Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcelos Lobo; Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbatto; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo; assistente: Sirlei Lucia Pedotti; Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira; Redação: João Benjamin Cruz Junior; assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda. DIVESC — Distribuidora de valores Ltda. Empresa Auto Vição Catarinense S/A. FINASC. Sociedade Financeira dos servidores de SC. Metalúrgica Riosulense S.A. Miller e Filhos. OFISA — Revendedores Volkswagen. OSCAR CARDOSO S/A. Comercio e Indústria. PLANAC — Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda. Produtos Alimentícios: Nólida Ltda. SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S/A.

Nordeste vem pedir investimentos no Sul

A fim de demonstrar aos empresários do Sul as possibilidades de investimentos na Amazônia, o superintendente da SUDAM, Gen Bardoira Coelho, e o presidente do Banco da Amazônia, Sr. Francisco de Lamartine Nogueira, decidiram em reunião conjunta efetuada em Belém desenvolver uma intensa campanha nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A campanha constará de conferências, seminários, exposições, visitas a governadores, às federações empresariais, aos jornais e emissoras de rádio e televisão pelo superintendente da SUDAM, presidente do BASA e técnicos dessas agências do Ministério do

Interior na Amazônia.

O PROGRAMA

A campanha já se acha em pleno desenvolvimento, devendo encerrar-se hoje o ciclo de palestras programado para São Paulo, em conferência prevista para São Bernardo. Para o mês de abril a agenda prevê nos dias 1, 2 e 3 conferência na Faculdade de Economia de Joinville e visitas às autoridades empresariais dessa cidade e de Blumenau, podendo serem visitadas outras comunas catarinenses. Nos dias 8 e 9 terá lugar em Jundiá e Campinas um Seminário Sobre a Amazônia, na sede da

Federação das Indústrias, com exposição a respeito das atividades da SUDAM e do BASA, seguidas de demonstrações sobre as possibilidades de industrialização da Amazônia e do desenvolvimento da agropecuária, entre outros setores. Também o Ministro do Interior proferirá palestra durante o ciclo, no dia 17, como encerramento da etapa. Nos dias 22, 23, 24 e 25 haverá um ciclo de conferências sobre as possibilidades madeireiras da Amazônia, em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Maringá, com entrega de diplomas de "Benemérito da Amazônia" às lideranças empresariais locais, como ocorrerá em todas as regiões visitadas.

Diretor da ESAG reivindica casa ao PLAMEG

Em ofício endereçado ao Diretor de O ESTADO, com relação ao Editorial de 16 do corrente, intitulado "Esag sem Casa", o Diretor da Escola Superior de Administração e Gerência, Professor Antenor Napolini, enviou uma cópia do recente ofício destinado ao Sr. Hamilton Hildebrand, Diretor Executivo do Plameg contendo uma série de sugestões para a construção da casa para a ESAG. E o seguinte na íntegra o ofício do Diretor da Esag, enviado ao Diretor Executivo do Plameg: "Desde o mês de agosto de 1967, quando assumimos a Direção da Escola Superior de Administração e Gerência após ter sido eleito pela Congregação da Escola e pelo Conselho Curador da Fundação Educacional de Santa Catarina, temos nos preocupado de maneira constante, com o problema das instalações da ESAG.

e com protestos da comunidade inclusive da imprensa; porões foram transformados em sede do Instituto Técnico de Administração e Gerência e sede do Diretório Acadêmico e do Bar escolar, com péssimas condições de ventilação e iluminação natural; corredores foram transformados em gabinetes de trabalho; a biblioteca foi comprimida numa sala na qual mais de quatro alunos não podem estudar; o trânsito de alunos foi alterado e eles deverão se encaminhar para as respectivas salas pelo lado externo do antigo prédio residencial, sendo atingidos pelas águas nos dias chuvosos; a sala destinada à biblioteca e que também servia para as reuniões mensais da Congregação, foi transformada em sala de aula; embora seja absolutamente necessário, há impossibilidade de aumentar o número de banheiros apesar do aumento considerável da matrícula; em síntese chegamos a um ponto tal, que não há mais aspecto para ser construído nem para ser adaptado.

"Nos contatos mantidos anteriormente, três hipóteses foram aventadas: 1.º construção de um prédio no local onde hoje está localizada a ESAG; 2.º construção de um prédio em terrenos do Instituto Estadual de Educação; 3.º adaptação do prédio indicado

pelo ex-departamento de Portos Rios e Canais.

"A primeira das hipóteses ruíu no primeiro contato da Direção do ESAG com o Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo, em benefício da segunda que também ruíu no início do corrente ano pelos motivos que V. Excia., expos pessoalmente a esta Direção.

"Restava-nos a terceira hipótese que infelizmente também ruíu pelo fato da estrutura ter sido condenada pelos Técnicos do PLAMEG. Quando V. Excia., na presença do Excelentíssimo Governador do Estado, no dia 31 de janeiro passado, deu ciência do fato ao Secretário da nossa Escola, V. Excia. acrescentou que a solução do problema das instalações definitivas para a ESAG estava na dependência de se conseguir um terreno para ser adquirido e sobre o qual seria iniciada imediatamente a construção.

"Diante do novo fato, e com o intuito de acelerar a solução do presente problema, estamos encaminhando oferta de um terreno cujas características acompanham o presente ofício.

"Aproveitamos o ensejo para apresentar nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

CENTRAIS ELETRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

— CELESC —

AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se acham à disposição os documentos aos quais se refere o art. 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativo ao balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Florianópolis, 25 de março de 1969

Julio Horst Zadrozny
Presidente

Moacir Ricardo Brandalise
Diretor-Executivo

Wilmar Dallanhol
Diretor Financeiro

Remi Goulart
Diretor Comercial

Karl Rischbieter
Diretor Técnico

Milan Milasch
Diretor de Operações

FESTIVAL DA JUVENTUDE DOMINGO COM ESCOLA DE SAMBA PROTEGIDOS DA PRINCESA

O Festival da Juventude, promoção de Celso Pampolona para o LIRA TENIS CLUBE, contará domingo com a participação da Escola de Samba PROTEGIDOS DA PRINCESA, campeã do carnaval de 1969.

O início será às 21 horas. O traje esporte será a tônica na alegre noite.

JAIR RODRIGUES DIA 5 NO LIRA, NA SOIREE DE PASCOA

Dia 5 próximo na tradicional soiree de Páscoa no LIRA TENIS CLUBE, teremos a sensacional apresentação de um dos grandes nomes da televisão brasileira: JAIR RODRIGUES e o BOSSA QUATRO.

As mesas já se encontram à venda na secretaria do clube no período comercial, ao preço de NCr\$ 40,00.

Abrilhanará a alegre noite da nova orquestra de ALDO GONZAGA.

LIRA APRESENTARÁ GRANDES PROMOÇÕES

NO ANO DE 1969

A diretoria do LIRA TENIS CLUBE dará a seus associados durante o ano de 1969 grandes atrações, numa demonstração de que sua programação para este ano será, na realidade, a melhor da cidade.

ABRIL: JAIR RODRIGUES, MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA, OS METRALHAS.
MAIO: ORESTES e ELZA SOARES e OSVALDO NUNES.

JUNHO: ROBERT LIVI e KATIA CILENE.

JULHO: ROSEMARY

OUTUBRO: WALDIR GALMON.

SIDESC MINERAÇÃO S/A

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da sociedade sita à Avenida Rio Branco nº 158, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 25 de março de 1969.

ANTÔNIO CARLOS WERNER
Diretor Financeiro

MISSA DE 7º DIA

ADELINO JOAQUIM ALVES

Vva. Jupyra Alves e Filhos
Braz Joaquim Alves e Irmãos

Ainda consternadas com o falecimento do estimado esposo, pai e irmão convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia em louvor da alma de Adelino Joaquim Alves, que farão realizar dia 26/3/69, quarta-feira às 18,30 horas na Capela do Divino Espírito Santo do Asilo de Orfãos.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Comunicação aos Senhores Acionistas

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede do Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 25 de março de 1969.

João José de Cupertino Medeiros, Presidente

Jacob Augusto Mocho Nacul, Diretor

José Pedro Gil, Diretor

João de São Plácido Brandão, Diretor

Paulo Bauer Filho, Diretor

Cyro Cavali, Diretor

Figueirense x Comercial, o jogo mais importante da 6ª rodada

Arbitros não gostaram

Alguns árbitros não gostaram da divisão de categorias que foi elaborada pelo Diretor Gelson Demaria. Extranhamos tal atitude, já que em todas as Federações existem 3 categorias de árbitros, sendo como é lógico, aproveitados os melhores para as categorias melhores, levando-se em conta o conhecimento e prática de cada um. É notório que algumas Ligas do interior possuem e auxiliars sem condições, mas tanto lá como aqui também existem muitos sem conhecimentos e prática para partidas de maior vulto.

ALVIR HENZI AGRADANDO

O novato árbitro Alvir Henzi que por três vezes esteve em nossa Capital referindo jogos do certame estadual, firmou-se definitivamente face as suas boas arbitragens, com muita personalidade, excelente preparo físico e marcando com precisão as faltas. Henzi, que é radialista esportivo em Brusque, agradeu plenamente às equipes que têm jogado sob suas ordens, sendo mesmo um árbitro tranquilo, que não aparece, deixa o jogo correr sem truncar pequenos lances do interior, nos últimos anos, não tem aparecido árbitro que realmente tenha agrado a crônica e o público esportivo.

Liga Brusquense envia Boletim à ACESC

A Liga Brusquense de Futebol vem remetendo periodicamente seus Boletins Oficiais à ACESC, relatando inclusive todas as atividades administrativas e financeiras da bem organizada Liga da qual é Presidente o Sr. Manfredo Hoffmann. A ACESC agradece e cumprimenta pelo bem organizado Boletim.

Saldanha elogia o futebol paraguaio

RIO — O técnico João Saldanha retornou da Argentina, depois de garantir o local de concentração do Boca Juniors, La Candelaria, para a seleção do Brasil. Saldanha elogiou, logo ao chegar ao Rio, o futebol praticado pelos paraguaios: "Um futebol moderno e muito bom".

O treinador da CBD disse ter gostado do quadro guarani, pelo seu conjunto. Mas destacou o zagueiro Spinoza — "excelente" — e o apoiador Sousa — "que tem este tipo idêntico ao de Gerson" — como as melhores peças do time que o Brasil terá que enfrentar na fase eliminatória.

NOVAMENTE

João Saldanha disse que gostaria de ver novamente o quadro paraguaio em ação, mas acha isso impossível porque seu segundo jogo contra os argentinos será dia 9 de abril, em Assunção, justamente o dia em que a seleção brasileira estará jogando contra os peruanos no Maracanã.

Contudo, o treinador da CBD afirmou que procurará rever a seleção guarani em ação, por ter gostado do futebol que ela vem praticando.

ARGENTINOS

O técnico João Saldanha também teceu considerações com relação ao futebol argentino, não se aiongando porque não encontrou, segundo disse, nenhuma novidade na seleção daquele país.

"Normalmente, os argentinos teriam de vencer o jogo, isso era lógico; mas tal não aconteceu. Os paraguaios jogaram bem, com categoria, tornando difícil a movimentação dos argentinos, com seu futebol clássico e vistoso" — disse Saldanha.

CONCENTRAÇÃO

Com relação à concentração dos brasileiros para os dois jogos em Buenos Aires, pela Copa Roca, o técnico João Saldanha e o supervisor Adolfo Milman informaram que está tudo acertado, "dependendo naturalmente de troca de cartas entre a diretoria da CBD e o presidente do Boca Juniors".

"Aliás, posso afirmar — disse Saldanha — que não poderíamos escolher lugar melhor para a nossa concentração. O local é afastado da cidade, cerca de 40 quilômetros, 30 minutos de automóvel, por boa estrada. Encontramos facilidade em tudo, principalmente pela boa vontade do técnico Di Stefano, e do nosso amigo e locutor argentino José Maria Muñe".

ACOMODAÇÕES

Após dizer do entusiasmo pelo local de concentração do Boca Juniors, João Saldanha prosseguiu:

"A área é enorme. A concentração é cercada por um bom gramado e toda arborizada. Perto, a uns vinte metros, existe uma outra casa que poderá ser usada para acomodação dos técnicos e dirigentes. Olhei bem o campo de futebol e me certifiquei das qualidades do gramado. Ademais, o refeitório da concentração é excelente, bem como suas salas para jogos recreativos, descanso e para tratamento médico".

Concluindo, Saldanha disse que encontrou na Argentina a repetição da hospitalidade que teve nos demais locais que visitou.

Onze partidas constituem a penúltima rodada do turno do Estadual de Futebol, marcada para tem começo sábado com complementação no dia seguinte. A partida mais importante da rodada, a julgar-se pelos sucessos das duas equipes, aliados ao fato de que o que está melhor colocado atuará no reduto adversário, poderá proporcionar recorde de bilheteria do Campeonato, com o estádio "Orlando Scarpelli", no Estreito, apanhando a maior assistência já verificada naquele próprio do Figueirense.

Eis a relação das pejejas da sexta rodada:

SÁBADO

Pelo Grupo A — Em Criciúma — Atlético Operário x Hercílio Luz.

DOMINGO

Pelo Grupo A — Em Criciúma — Metrópol x Avaí; nesta Capital — Figueirense x Comercial; em Tubarão — Ferroviário x Próspera.

Pelo Grupo B — Em Blumenau — Palmeiras x Marcílio Dias; em Itajaí — Barroso x Olímpico; em Joinville — Caxias x Carlos Renaux; em Brusque — Paysandu x Americana.

Pelo Grupo C — Em Rio do Sul — Juventus x Perdigão; em Lages — Guarani x Comercial; em Joinville — Cruzeiro x Internacional. Folga na rodada o Vasco da Gama, de Caçador.

OSNI MELLO NO DEPTO DE ARBITROS

O Presidente da FCF, Sr. Osni Mello estará hoje à noite no Depto. de Árbitros, esclarecendo certos detalhes aos srs. apitadores, face a movimentos de rebeldia e discussões com o Diretor Gelson Demaria, devido a não escalção de alguns árbitros da Capital para o Estadual, recebimento de cartas de árbitros, protesto contra a criação da categoria de árbitros e outros assuntos. Acostumado a este estado de coisas, o Presidente Osni Mello fará sentir aos srs.

árbitros os deveres de cada um, solicitando a união e empenho de todos, mas jamais admitindo indisciplina e reclamações. A imprensa como sempre está convidada a comparecer.

CBD TELEGRAFA A OSNI

O Presidente João Havellange cabografou ao Sr. Osni Mello, comunicando que recebeu os documentos remetidos pela Federação Catarinense de Futebol, a fim de juntá-los ao protesto do Metropol, no recente caso do jogo marcado pela CBD referente à Taça Brasil. Assim sendo, é possível uma reviravolta no caso, que está na crista dos acontecimentos, tanto na Guanabara, como em nosso Estado. O próprio Diretor do Depto. de Futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, tem sido duramente criticado pela imprensa da GB, face à medida que tomou no caso, inclusive sendo acusado de ter menosprezado outras Federações em benefício da Federação Carioca.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Na semana que passou, dois editoriais, publicados neste jornal, chamaram-me a atenção. Um com o título "Mediocridade Esportiva" e o outro, complementar do assunto, com o título "Esporte em Retrocesso", ambos tratando com muita propriedade do problema esportivo brasileiro e seu desenvolvimento através dos anos. É uma triste realidade o que se passa com o esporte amador em nosso Estado, para não falar, em termos gerais, do Brasil. Realmente os esportes, a cultura física fazem parte do currículo escolar principalmente nas Universidades. Já em 1938 o Decreto-Lei instituiu o Conselho Nacional da Cultura, que abrangia entre outras atividades a educação física (ginstica, o esporte). O cuidado do governo de então, naquela época, pelos esportes era vidente, e logo depois criava nos Universidades do Brasil a Escola Nacional de Educação Física e de Desportos (Decreto-Lei 1212 de 1939), com uma seriação de disciplina impressionante, desde a metodologia da educação física até conhecimentos de desportos terrestres individuais e coletivos.

Sucediam-se então os Decretos-Leis, tais como estabelecendo as bases de organização dos desportos em todo o país, e dos desportos Universitários, ambos de 1941. Posteriormente, em 1964 através do Decreto 53.740 o Governo Federal dispunha sobre a execução do Plano Diretor de Educação Física e dos Desportos, com uma série de Considerandos impressionantes, pois o mesmo como hoje ainda persistem as mesmas deficiências no desporto nacional. Aliás o primeiro dos Considerandos do Decreto dizia: "Considerando que compete ao poder público assegurar os meios de aprimoramento da educação física e dos desportos nacionais", estava clara a intenção do governo em dar aos esportes maior progresso, pois mais adiante se referia, mediante estudos, que a atuação do Brasil em competições internacionais era pouco eficiente, não alcançando resultados satisfatórios, e reconhecia as deficiências das instalações esportivas, ao mesmo tempo que reconhecia também a incompreensão da verdadeira contribuição dos esportes, para a saúde e a educação social do jovem brasileiro. Por fim, tal decreto, reunia uma série de providências a serem tomadas pela Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura. Ninguém desconhece que existe a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, criada por Decreto 3.617 de setembro de 1941, determinando inclusive que haja em cada Universidade, associações atléticas acadêmicas, com obrigatoriedade de terem essas Universidades, Praças de Esporte, criando, já naquela época, os Jogos Universitários Brasileiros.

Por outro lado, temos um Conselho Nacional de Desportos, com sede na Guanabara, que por sua vez tem a si filiados os Conselhos Regionais de Desportos, órgãos do governo Federal, criados com a finalidade de orientar o desporto, mandar cumprir as leis federais e resoluções e traçar programas para o desenvolvimento dos desportos em todo o país.

Toda a legislação esportiva brasileira, que é grande e bem feita, é maravilhosa, cuidadosa mesmo em todos os seus decretos e portarias. Porque então não se cumpre mais à risca todas essas leis?

Já é tempo de se organizar em nosso Estado, os jogos da Primavera, os jogos infantis, colegiais, com desfiles dos participantes, bandas, prêmios aos vencedores, aglutinando em torno de si toda uma geração de jovens. É mediocre a atuação do Brasil em competições atléticas sendo inclusive citados os que raramente conquistam medalhas de ouro ou prata em certames internacionais.

Não há motivação, não há rivalidade entre Escolas e Universidades, o que seria muito bom, pois das disputas esportivas nasceriam muitos bons atletas, desconhecidos, porque não praticam, não competem, não possuem meios.

Os desportos, diz Valed Perry em seus "comentários à Legislação Desportiva Brasileira" constituem uma atuante manifestação de superestrutura, como a filosofia, a religião, a moral, o direito, a política, a literatura ou as artes e suas influências determinam uma realidade a que a consciência do homem se condiciona.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Apresentação espetacular do famoso conjunto (DOZE) a melhor programação social da cidade).
29-3 — BAILE DA CAVEIRA 23 horas
"OS INCRIVEIS" da televisão paulista.
6-4 — PASCOA DO PERNALONGA 16 horas
Show especial para a petizada com ROBERTO BARREIROS e seus bonecos falantes e muito carnaval — às 21 horas ONDA JOVEM
12-4 — BAILE DA ENGENHAGEM 23 horas
Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.
19-4 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER
27-4 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"
Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os famosos artistas DENY e DINO.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Sorteadas as balizas para a regata de domingo

A Federação Aquática de Santa Catarina esteve reunida sob a presidência do senhor Eurico Hostero, oportunidade em que foi procedido o sorteio das balizas para a Regata Pré-Campeonato Catarinense de Remo, marcada para a manhã do próximo domingo, na baía sul. Verificou-se que apenas os três clubes da Capital se inscreveram à disputa da regata. Aldo Luz e Riachuelo inscreveram-se em todos os pares, o que não se deu com o Martinelli, favorito da regata que não disputará o páreo de quatro sem timoneiro. A explicação que nos deu o técnico Azevedo Vieira foi a de que vai utilizar os novos remadores nos pares de ioles, quatro dos quais tomariam parte no de 4 sem. Neste não teriam chance de vitória, mas nos de ioles, com duas guarnições em cada páreo, as chances de conseguir mais de 30 pontos nos dois pares são as melhores possíveis, tratando-se de guarnições que vêm de várias vitórias, algumas em disputas oficiais. Comenta-se que o Aldo Luz, embora inscrito nos dois pares de ioles, talvez não vá à raia.

AS BALIZAS

De acordo com o sorteio, as balizas foram assim distribuídas nos nove pares do programa:
1º PAREO — 4 com — 1 — Martinelli; 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo.

Rio — A organização da loteria no Brasil custará 9 milhões de cruzeiros novos, pelos cálculos do capitão José Bonetti, que a planejou e a administrará, como superintendente. A distribuição dos lucros, segunda a minuta ainda não divulgada, será de 70% para o Fundo Esportivo — isto é, entidade e praças de esportes — e 30% para assistência social a critério da Legião Brasileira de Assistência.

Os srs. Carlos Osório de Almeida, Anibal Pelon e Valdir Benevento foram os responsáveis pela parte jurídica do projeto. O ministro Lira Filho deu a redação final. Como planejador, funcionou o próprio capitão José Bonetti. Pelos seus planos o total do lucro recebido pelo Fundo Esportivo será dividido assim: 40% para a CBD; 30% para o CND, 10% para o COB, Co-

2º PAREO — 2 sem — 1 — Martinelli; 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo.
3º PAREO — skiff — 1 — Aldo Luz; 2 — Riachuelo e 3 — Martinelli.
4º PAREO — 2 com — 1 — Aldo Luz; 2 — Riachuelo e 3 — Martinelli.
5º PAREO — 4 sem — 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo.
6º PAREO — double-skiff — 1 — Riachuelo; 2 — Martinelli e 3 — Aldo Luz.
7º PAREO — yole — estreantes — 1 e 2 — Martinelli; 3 — Riachuelo e 4 — Aldo Luz.
8º PAREO — yole — principiantes — 1 — Martinelli; 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo.
9º PAREO — oito remos — 1 — Martinelli; 2 — Aldo Luz e 3 — Riachuelo.

CHIGHINI FORA DA PRE

Nelson Chirighini, um dos valores do Riachuelo que passaram para as fileiras do Aldo Luz, será o grande ausente da Pré-Campeonato que veremos no próximo domingo. O jovem rower, componente da Seleção Catarinense que disputou o último Campeonato Brasileiro de Remo e que vinha treinando no "2 sem" com Edinho, guarnição que era apontada como favorita do páreo, não tem condições legais para intervir na Pré, uma vez que somente no próximo mês terá cumprido o

estágio de um ano, conforme a lei da transferência, com isso desfalca sobre o elenco aldistista, pois remaria também no páreo de oito remos. Paulinho será o companheiro de Edinho no 2 sem, dobrando também no oito. Também Renato, que saiu do Riachuelo para o Aldo Luz, não pode, pelo mesmo motivo, remar na Pré.

PRATS RETORNA

Prats, o veterano de tantas jornadas do Martinelli, vai fazer seu reaparecimento no rubronegro domingo formando dupla com Oleiniski no double. O extraordinário remador, recordista de vitórias do Campeonato de double, esteve afastado do galpões por quase um ano, tendo, sábado, iniciado seus preparativos, oportunidade em que demonstrou que se recuperará até domingo.

JOEL NO ALDO LUZ

Outro que vem de deixar o Riachuelo, trocando-o pelo Aldo Luz, Joel Trilha. O jovem "rower", integrante do oito de novíssimos do clube da Rita Maria já deu entrada na FASC com seu pedido de transferência para o clube de Francisco Dall'igna, constituindo um reforço considerável para a agremiação alvirubra.

9 milhões novos o custo da organização da Loteria Esportiva

mitê Olímpico Brasileiro; e os outros 20% divididos entre os demais confederações — Bola ao Cesto, Voleibol, Hipismo, Vela e Motor, Tiro ao Alvo e Pugilismo. Os 40% da CBD serão distribuídos para os 21 esportes amadores e para o futebol; os 30% do CND se destinarão à construção ou manutenção de praças esportivas, os 10% do COB serão gastos na participação brasileira em Olimpíadas e Jogos Pan-Americanos.

Até o fim dos meses, o projeto será entregue ao presidente Costa e Silva. Pelos cálculos do capitão Bonetti, o grupo executor gastará uns seis meses montando as máquinas para que a loteria funcione. João Havellange pretende ceder um dos andares do edifício da CBD para sede da Loteria. Ne-la será utilizado o sistema suceo-

português — segundo o qual o vencedor marca apenas a vencedor ou empate, sem os resultados, em treze jogos por vez.

CASO ASTOLFI

Anibal Pelon, o relator do caso José Astolfi, não terminou ainda seu relatório por causa das atividades com a loteria esportiva e com o processo do Comercial de Ribeirão Preto. Mas disse que o assunto "é caótico e confuso", principalmente por apresentar fatos antigos misturados a outros que vem sendo revelados.

É provável, segundo ele, que tudo termine num inquérito para julgamento do TJD paulista. Mas isso depende do envolvimento do presidente Mendonça Falcão — o que poderia levar o problema a um tribunal superior.

Trinta bilhões estão sendo aplicados para o progresso da lavoura cafeeira

O Ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e Comércio, que se encontrava em Curitiba, informou que o Grupo Executivo de Racionalização da Agricultura, Instituto Brasileiro do Café, está aplicando 30 bilhões de cruzeiros antigos no progresso industrial e infraestrutura, experimentação, pesquisas, assistência técnica, obtenção de sementes e mudas no financiamento da lavoura para a construção de armazéns, silos, secadores e equipamentos necessários à manipulação de produtos agrícolas.

Atualmente — disse — estão em vigor 20 convênios de financiamento entre o GERCA e o Estado do Paraná, dos quais 10 na área de projetos industriais, destacando-se o da indústria de transformação, beneficiamento de produtos da lavoura, um dos setores da infraestrutura — o da construção da Rodovia Maringá-Umuarama; Rolândia-Capivara e Maringá-Campos Mourão — além de investimento no setor da assistência técnica que concentrou o programa de aquisição, preparo e venda de sementes na região cafeeira, convênio com a Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Paraná e Secretaria da Agricultura. Os demais

tratam de financiamentos a cooperativas para a construção de armazéns, silos e secadores e equipamentos necessários à manipulação de produtos agrícolas.

LIDERANÇA DO PARANÁ

Explicando detalhes da liderança do Paraná na produção de café no Brasil, ressaltou o Ministro Macedo Soares:

— O Paraná em pouco tempo, apenas três anos, passou de uma condição de dois milhões a vinte milhões de sacas, assumindo a liderança no fornecimento de café no Brasil. Em 1960 isso significou metade da produção brasileira,

quase o dobro da produção africana e três vezes a produção colombiana, marcando o término da hegemonia de São Paulo. Este fato resultou na conjugação de cinco fatores diversos: a grande fertilidade da terra paranaense; a política agrária do Estado, que permitiu, em poucos anos, a entrada em produção de 150.000 propriedades, dando trabalho a milhões de pessoas; o crescimento do mercado externo brasileiro; as geadas de 53 e 55, que atrasaram as produções e fizeram coincidir em um só ano o início da produção de todos os novos cafezais; e os preços do café no período de 1953/55, incentivando os produ-

res à monocultura.

RAZÕES DOS INVESTIMENTOS

O Ministro, analisando os investimentos aplicados pelo Governo Federal na região do café, informou que com o acúmulo de excedentes de grande vulto, o Governo se viu na contingência de iniciar uma política com vistas à diversificação da lavoura cafeeira. Nesse sentido, o Ministério da Indústria e Comércio, através do GERCA, elaborou um plano de erradicação de cafezais e, ao mesmo tempo, destinou recursos maciços na área das indústrias e lavouras substitutivas e obras de infraestrutura.

Do lançamento do programa, em 1962 até maio de 1967, época de encerramento do mesmo, foram erradicados, especificamente no Paraná, 250 milhões de cafeeiros, de um total de 1,4 bilhões, provocando a liberação de uma área de aproximadamente 300.000 hectares.

“A contribuição do Paraná para o programa foi mais eficiente — asseverou —, pois eliminou do mercado cerca de 3,4 milhões de sacas, aproximadamente 33% do total da produção brasileira. A retirada da produção excedente, no Paraná, contribuiu para uma redução do Governo Federal avaliada em cerca de duzentos milhões de cruzeiros novos anualmente”.

Notas econômicas

WASHINGTON — Os Ministros das Obras Públicas do Brasil, Colômbia e Peru reuniram-se, recentemente, com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e peritos em construção de estradas, na cidade brasileira de Rio Branco, a fim de discutirem os planos para a construção de uma rodovia que ligará Brasília, La Paz e Lima.

Yguasu, S. A.

A produção agrícola latino-americana vem fazendo pequenos mas firmes progressos nos últimos anos, como se comprova pelo índice de 100 pontos baseado na média entre 1957 e 1959. Em 1964, a produção aumentou 15 pontos, elevando-se a 115; em 1965, chegou a 128; em 1966, baixou a 122; em 1967, voltou a subir a 127, e, no ano passado, chegou a 129.

A Corporación para el Fomento do Chile (CORFO) obteve um empréstimo de 2 milhões e 700 mil dólares da Bankers Trust Company, de Nova York, o qual ajudará a financiar programas de desenvolvimento que se levam a cabo no país.

A HISISA Argentina pretende construir uma fábrica de fibras acrílicas em Baradero. Na fabricação dessas fibras será usado um processo criado pela Asaki Chemical Industry Co., do Japão.

As exportações de algodão colombiano aumentaram de 15 mil-

hões e 500 mil dólares, em 1967, para cerca de 30 milhões, no ano passado. Este ano, as exportações deverão chegar a uns 50 milhões de dólares.

A Bolívia e as Nações Unidas cooperarão num estudo final sobre os depósitos de ferro e manganês naquele país. A Bolívia contribuirá com 45 mil dólares, em equipamentos e trabalhadores, e as Nações Unidas, com 290 mil dólares e pessoal técnico.

A Comissão Intergovernamental para a Imigração Européia anunciou que reinstalou mais de 1.600 técnicos europeus na América Latina, em 1968, o que significa um aumento de mais de 50 por cento sobre o número registrado em 1967.

A Guatemala anunciou um programa de 7 milhões e 500 mil dólares destinado a dar maior crédito a uns 4 mil agricultores. O Banco Interamericano de Desenvolvimento emprestará 4 milhões e 300 mil dólares, a fim de ajudar a execução do programa.

A Fundação SESP e o BID na solução do problema brasileiro de abastecimento de água

A Fundação Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde, através de sua Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tem a seu cargo a execução do programa de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, para sistemas de abastecimento de água naqueles Estados do Sul.

Atualmente, está canalizando financiamentos para 13 cidades do Estado de Santa Catarina e 8 do Estado do Paraná, uma parte do amplo programa nacional de financiamento para solucionar o grave problema de abastecimento de água das cidades brasileiras.

São Bento do Sul, Pomerode, Campos Novos e Urussangá, em Santa Catarina, e Antonina, no Paraná, já formalizaram os contratos de empréstimo com o

Banco do Brasil em um total de aproximadamente US\$ 530.000,00 (NCR\$ 2.069.650,00) de empréstimo externo.

Rio Negrinho, São Francisco do Sul, Araranguá, Brusque, Rio do Sul, Joaçaba, Herval D'Oeste e Porto União, em Santa Catarina e União da Vitória, Umuarama, Guapava, Iporã, Ibiporã, Venceslau Braz e Jaguapitã, no Paraná, dentro em breve formalizarão seus respectivos contratos junto ao Banco do Brasil, totalizando, assim mais de 7 milhões de dólares no programa global, até agora, para os dois Estados, sendo de US\$ 3.444.707,00 (NCR\$ 13.451.580,83) o valor do empréstimo.

Colaboram no programa do Sul, na realização da contrapartida nacional de 50%, a própria Fundação SESP, as Prefeituras Municipais, Governo do Estado —

PLAMEG, SUDESUL, DNOS, BNH e CPCAN.

O montante atual dos investimentos, em âmbito nacional, é de ordem de US\$ 26.817.344,00, beneficiando 86 cidades de 14 Estados da Federação, sendo 50% financiados pelo BID e os demais 50% integralizados com recursos nacionais.

O programa global levará água potável a 870.000 habitantes de pequenas e médias cidades brasileiras até fins de 1970.

A tentativa pioneira da solução de um dos mais antigos problemas brasileiros, já alcança resultados amplamente positivos e, desta maneira, a Fundação SESP e o BID já estudam a ampliação da linha de crédito para um novo programa, bem mais amplo, de trinta milhões de dólares, em que serão abastecidas, com água potável, mais 100 cidades brasileiras.

a mais completa linha de móveis para escritórios construída no Brasil

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS
JERÔNIMO COELHO, 5 e
ÁLVARO DE CARVALHO, 20

SÓLIDA CONSTRUÇÃO EM MADEIRA DE LEI SELECIONADA: JACARANDÁ OU PAU FERRO. ELEGANTES PÉS CROMADOS, DESENHO INDUSTRIAL AVANÇADO, NA BELÍSSIMA **linha 9600**

Já está tudo pronto para a visita de Costa

A morada presidencial

Durante todo o dia de ontem o Governador Ivo Silveira e todos os seus auxiliares se dedicaram aos preparativos da visita presidencial a Santa Catarina, na organização das agendas dos assuntos a serem tratados com os Ministros que acompanharão o Presidente da República e ainda no que diz respeito à programação oficial.

Pela manhã, o Sr. Ivo Silveira reuniu-se com seus auxiliares mais imediatos para analisar em profundidade o pronunciamento que fará em saudação ao Marechal Costa e Silva, logo após a instalação do Governo Federal em Santa Catarina, na tarde do dia 27, em solenidade que terá lugar no Palácio dos Despachos.

Com o Gabinete de Planejamento do PLAMEG, o Governador voltou a analisar a simulação das reivindicações catarinenses que será entregue ao Chefe da Nação, também no dia 27, e os expedientes do Governo catarinense aos Ministros de Estado, contendo reivindicações nas diversas áreas.

Os despachos do Governador Ivo Silveira tiveram lugar no 5º andar do edifício do Banco de Desenvolvimento do Estado, onde es-

tá instalado o seu Gabinete, além das Casas Civil e Militar. A movimentação no Gabinete do Governador foi intensa durante todo o dia, pois o período da tarde ainda foi destinado, em parte, aos despachos de rotina com os Secretários que tinham audiência marcada.

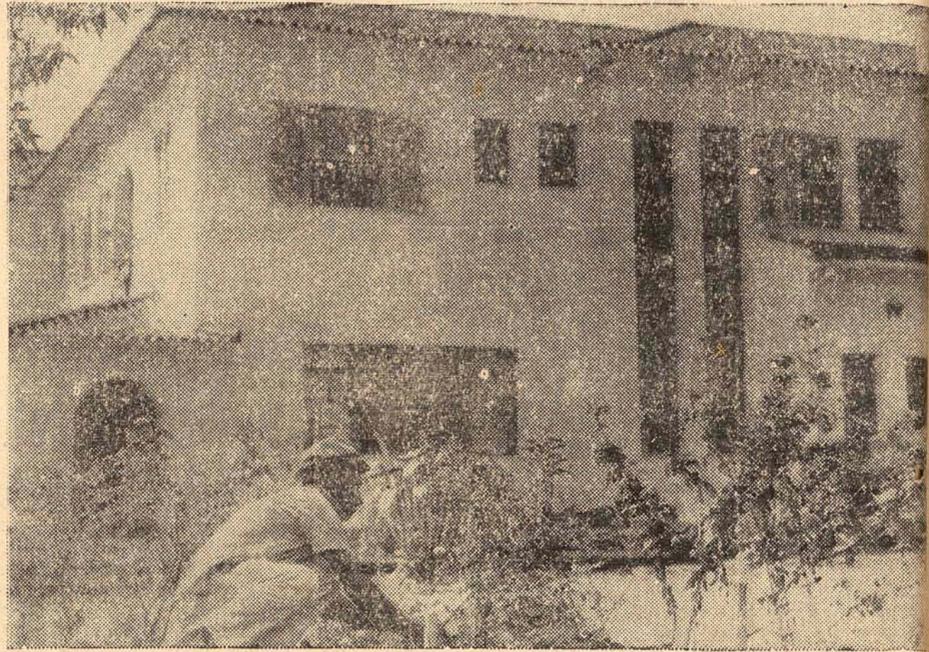
Mas foi também à tarde que o Governador, acompanhado do Chefe do Cerimonial, visitou pessoalmente as dependências do Palácio dos Despachos — de onde despachará o Presidente Costa e Silva — e o Palácio da Agrônômica — que será a residência oficial do Chefe da Nação durante sua permanência em Florianópolis. À noite, o Sr. Ivo Silveira ainda tratava com alguns de seus auxiliares detalhes da visita presidencial.

Por outro lado, oficiais do Gabinete Militar da Presidência, desde segunda-feira instalado no Palácio dos Despachos, dedicaram o dia de ontem à coordenação da visita do Presidente da República junto às autoridades estaduais, tratando inclusive do esquema de segurança do Marechal Costa e Silva, que ficará a cargo dos órgãos de segurança federais e estaduais.

A Secretaria da Educação e Cultura já tomou todas as providências para a realização de um concurso de redação para os alunos dos estabelecimentos de curso secundário desta Capital, tendo como tema "O Brasil e Santa Catarina".

A Prefeitura Municipal, através da Diretoria de Turismo e Comunicações, começou ontem a receber as inscrições dos primeiros estabelecimentos comerciais da Cidade que participarão do concurso de vitrines alusivo à visita do Presidente Costa e Silva. Fone da municipalidade informou ontem que, para hoje, está sendo esperado um grande número de novas inscrições, visto que as casas de comércio da Capital estão se mobilizando para participarem do concurso, que dará um prêmio de NCr\$ 500,00 à vitrine colocada em primeiro lugar, além de um diploma a ser conferido pela Associação Comercial.

As Federações das Indústrias e do Comércio estavam concluindo ontem a redação do documento que será entregue ao Presidente da República, durante a audiência que será concedida às classes produtoras, às 16h de sexta-feira.



O Palácio da Agrônômica deixou de ser, por alguns dias, a residência do Governador. O Presidente da República vai ser o seu hóspede por dois dias e a casa já está pronta para recebê-lo.

Oeste manda comissão de 50 membros para pedir aceleração da BR-282

O "Movimento da BR-282 Implantada e Asfaltada", que congrega Prefeitos, Presidentes de Legislativos, Vereadores e autoridades da Região Serrana, prestigiados pelo Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, com sede em Lages, formarão a caravana reivindicatória pró BR-282, que virá à Florianópolis, no próximo dia 28, a fim de serem recebidos em audiência pelo Presidente Costa e Silva, quando da instalação do Governo Federal na Capital.

Em vista do sucesso da campanha do Movimento da BR-282 Implantada e Asfaltada, o Governador Ivo Silveira, dando integral

apoio à mesma, enviou ao Sr. Sady Marinho, Presidente do Movimento a seguinte mensagem radiográfica: "Aprez-me comunicar Excelentíssimo Senhor Presidente República estará em Florianópolis com seu Ministério próximo dia vinte sete à noite devendo conceder audiência Senhores Prefeitos dia vinte oito à tarde Palácio Despachos pt Contando sua presença envio agradeci, ento pt"

Constante das reivindicações ao Presidente Costa e Silva o Memorial do Movimento da BR-282 Implantada e Asfaltada, pleitearão que "a importante e desejadíssima artéria tenha sua conclusão a curto prazo, pois que, a BR-282

vai ser para o Oeste e para Santa Catarina, quando totalmente implantada e posta em condições de uma verdadeira BR, autêntica redenção sócio-econômica, modificando essa condição de ilha que desfruta a vasta Região cujas selvas e montes são os seus mares para a integração dos vasos comunicantes onde riquezas e gentes poderão circular, dinamizando bens econômicos e de cultura, de cujos fatores surgira. Finalmente, o desenvolvimento de todas as suas faces, meta perseguida por este povo que tem impetus irrevocáveis de progredir, porque de seu progresso surgirá a grandeza da Pátria Comum."

Agência de IBC não sai da Capital

O agente do Instituto Brasileiro do Café nesta Capital, Sr. Hélio Lopes, desmentiu os boatos de que a administração central daquela agência seria transferida para Itajaí, dizendo que nada de oficial existe sobre o assunto. Esclareceu que o município de Itajaí já possui uma agência do órgão, tornando-se desnecessária, portanto, a propalada transferência. Os boatos de que o IBC desta Capital seria transferido correram há dias, ganhando maior insistência ontem.

Disse o sr. Hélio Lopes que a agência do IBC continuará em Florianópolis.

Lira Tavares ressaltou em Lages o trabalho do governo

Em solenidade que contou com a presença do Presidente da República, do Governador Ivo Silveira, do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e autoridades civis e militares, federais e estaduais, foi inaugurado em Lages pelo Presidente Costa e Silva o Tronco Sul, ligando Lages com as demais do País por ferrovias. O General Lyra Tavares, Ministro do Exército usou da palavra, ressaltando a presença do Chefe da Nação e a homenagem que o Ministro dos Transportes prestava ao Exército, afirmou que a inauguração do Tronco Sul, de Vacaria no Rio Grande do Sul, a Lages, em Santa Catarina, era "sem dúvida, um acontecimento que enaltece o estilo novo do Governo criado pela Revolução de Março de 1964, pois foi ela que empregou e manteve o vigoroso pulso necessário para compensar a curto prazo a morosidade anti-econômica com que se vinha retardando a entrada em tráfego de uma ferrovia destinada a papel a-

tamente relevante na economia e na segurança da Nação".
Discorrendo sobre a importância da reabilitação da ferrovia, o Ministro Lyra Tavares, afirmou que "do mesmo modo ao sentido econômico e se desenvolve a navegação marítima através da nova política de fretes, do aparelhamento portuário e da ampliação substancial da nossa política mercante, o Governo emprega a reabilitação da ferrovia o fim de reinvesti-la com as mais técnicas avançadas, o relevante papel de transporte econômico para o deslocamento de grandes toneladas em des percursos. É assim que o Ministério dos Transportes, seguiu o Ministro, como tem e tem feito o seu ilustre trabalho corrigindo a grande omissão de atribuir-se à rodovia maior percentagem de carga-país das dimensões do Brasil ainda carece dos combustíveis exigidos pelos transportes viários."

Ferrovias devem completar esforço pelo transporte

Continuou o orador dizendo que "o fato da modernização e da substancial criação da nova rede rodoviária — beneficiada no atual Governo em todo o território nacional com notável aumento de quilometragem construída e da faixa pavimentada — está reafirmando esse esforço paralelo no sentido de repôr a ferrovia nacional no padrão e na prioridade que lhe cabem, dando-lhe condições técnicas para cumprir as suas finalidades específicas e privativas no plano de conjunto da viação nacional".

Proseguindo o seu pronunciamento o Ministro do Exército ressaltou a importância da obra para o Sul do País, afirmando que a efetiva participação do setor de Engenharia do Exército, estabelecendo o tráfego regular de cargas

e passageiros para Brasília com o orgulho que via, agora assegurada a continuidade do Tronco Sul, com o encurtamento de cerca de 614 quilômetros de distância, além de muito maior localidade e considerável aumento da capacidade de carga, a Lages entre São Paulo e Porto Alegre.
Disse ainda que "a obra realizada para a demanda do Sul com as novas técnicas, a planimetria e o gabarito dos túneis do à implantação da bitola e tração elétrica, temos a certeza de que a exploração destes 600 quilômetros de ferrovia com 51 pontes e viadutos e um de mais de 42 quilômetros de trilhos — medindo o mais 2.306 metros — vai muito substancialmente a fisionomia dos transportes e do comércio do Sul do Brasil."

Há crise de hospedagem na Capital

Os hotéis desta Capital já estão todos reservados para quinta e sexta-feiras, período em que o Presidente da República permanecerá em Santa Catarina. Acredita-se que surja uma crise quanto a hospedagem, tendo em vista que vários prefeitos do interior do Estado e outras autoridades vêm a Florianópolis, a fim de se avistarem com os Ministros e outros assessores da Presidência da República. Os principais hotéis são tão inteiramente reservados pelo

Palácio do Governo, a fim de hospedar os integrantes da comitiva presidencial. Os Ministros ocuparão as suítes do Hotel Royal, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, os Governadores Paulo Pimentel e Perachi Barcellos e assessores da Presidência serão hóspedes do Querência Palace, o pessoal de imprensa ocupará o Oscar Palace e no Lux Hotel serão hospedados os assessores dos vários Ministros.

Comércio vai fechar na quinta-feira

O Presidente da Associação Comercial do Florianópolis, Barão Dietrich von Wangenheim, fez um apelo ao comércio desta Capital, no sentido de que encerre suas atividades às 16 horas de amanhã quando se dará a chegada do Presidente Costa e Silva e a solenidade de instalação do Governo Federal em Santa Catarina. O apelo prende-se à solicitação nesse sentido que lhe foi encaminhada pelo Prefeito Acácio Santiago e se constituirá numa homenagem do Município ao Chefe do Governo.

De outra parte, informou-se extra-oficialmente na tarde de ontem que o Governador Ivo Silveira deverá determinar aos dirigentes das repartições estaduais o encerramento do expediente às 13 horas de amanhã, a fim de que o funcionalismo possa receber o Presidente da República. Idêntica medida deverá ser tomada pelo Prefeito Municipal, segundo fonte do Município.

Tráfego na ponte para 3 horas dia 28

A Secretaria da Segurança Pública informou ontem que o tráfego na Ponte Hercílio Luz será interrompido no próximo dia 28, no período compreendido entre 10 e 13 horas.

A informação foi prestada através de nota oficial distribuída à Imprensa, alegando como motivo para a interrupção do tráfego a visita do Presidente da República, a Florianópolis. A mesma nota lança um apelo "para a compreensão dos proprietários de veículos e usuários de transportes, no sentido de antecipar ou prorrogar seus horários, dentro dos limites fixados".

Com esta medida, comerciantes, bancários e funcionários públicos que são obrigados a cumprir dois expedientes terão de almoçar no centro da Cidade. O mesmo acontecerá com a maioria do funcionalismo que começa a trabalhar ao meio-dia.

Milagreiro do Estreito foi prêsô

Os agentes da Delegacia de Ordem Política Social, prenderam na tarde de ontem o indivíduo Trascy Reinaldet dos Santos, procedente do Norte do Paraná, tendo se instalado no Estreito, num pavilhão montado que denominou de "O Pavilhão de Jesus", iniciando o seu trabalho de "curas" em doentes pois se julgava pastor enviado por Cristo a fim de curar quaisquer pessoas atingidas de qualquer moléstia.

Trascy dos Santos já contava com elevado número de féis que o procuravam com os mais diversos males, dos quais aceitava pagamento em dinheiro, como contribuição, tendo conseguido considerável quantia.